

# Plano de Desenvolvimento Social 2017 -2020

Concelho do Barreiro



## **Ficha Técnica**

### **Título**

Plano de Desenvolvimento Social do Barreiro  
2017-2020

### **Autoria**

Conselho Local de Ação Social - Rede Social do Barreiro

### **Edição**

Conselho Local de Ação Social do Barreiro  
Câmara Municipal do Barreiro  
abril 2018

### **Coordenação e Conceção Técnica**

Secretariado Técnico da Rede Social do Barreiro  
Núcleo Executivo do CLASB

### **Participação**

Conselho Local de Ação Social do Barreiro  
Grupos de Trabalho Temáticos

## ÍNDICE

1. Enquadramento .....	5
2. Metodologia Adotada .....	7
3. Eixos Estratégicos para o período 2017 – 2020 .....	12
EIXO 1 – ORGANIZAÇÃO E TRABALHO EM REDE .....	12
AE1 - Instrumentos de Planeamento Estratégico Social .....	12
AE2- Inovar, Qualificar e Valorizar em Rede .....	13
AE3- Reforçar e (re)qualificar a rede de equipamentos, respostas/serviço sociais e Educativas .....	16
EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES.....	17
AE1 - Crianças, Jovens e Família .....	17
AE2 - Pessoas Idosas e Dependentes .....	18
AE3 – Comunidades Saudáveis .....	20
AE4 – Vítimas de Violência .....	22
AE5 – Deficiência .....	23
AE6 – Imigrantes e Minorias Étnicas .....	24
AE7– Pessoas Sem Abrigo .....	24
EIXO 3 – EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO .....	25
AE1 – Animação e Articulação .....	25
AE2 – Capacitação Individual e Coletiva/Qualificação .....	25
AE3 – Rede de gabinetes de Primeira Linha .....	26
AE4 – Empreendedorismo e Desenvolvimento Local .....	27
4. Articulação do PDS com outros Instrumentos de Planeamento .....	29
5. Monitorização e Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social .....	40
6. Considerações finais .....	41
7. Anexos .....	42

### **Nota de Abertura**

Um Barreiro mais desenvolvido, mais igual e mais próximo dos cidadãos, esta é a força motriz do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o período 2017 – 2020.

Este documento estratégico tem a finalidade de enquadrar a ação do Conselho Local de Ação Social do Barreiro (CLASB), definindo objetivos, metas, papéis e modos de articulação dos vários agentes envolvidos. O CLASB foi criado em 2003 no âmbito do Programa Rede Social e desde então tem vindo a articular o trabalho de dezenas de intervenientes locais na implementação de um projeto comum para o Barreiro. O PDS tem por missão assegurar que o trabalho realizado por Juntas de Freguesia, IPSS, Associações, Segurança Social, parceiros da área da Saúde, da Educação, do Emprego e outros agentes seja feito de forma cada vez mais concertada, mais eficiente, mais desburocratizada e com melhor comunicação. Este trabalho em rede está patente desde logo na atualização do Diagnóstico Social do Barreiro, um trabalho que precedeu este PDS e em que os vários agentes usaram a sua posição privilegiada no terreno para enumerarem em conjunto as diversas particularidades socioeconómicas do nosso concelho.

É de notar que apesar da sua forte dimensão local o PDS do Barreiro não perde de vista os desafios regionais, europeus e globais, articulando com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Península de Setúbal, com o PDS da Plataforma de Supraconcelhia da Península de Setúbal, com o Portugal 2020, ou com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Mas qual é o significado deste PDS e deste trabalho em rede para a vida concreta dos Barreirenses? É graças a esta rede que, por exemplo, a sinalização de uma situação de isolamento de um idoso é feita. É também graças a esta rede que este idoso, caso tenha dificuldades de mobilidade, tem acesso aos serviços de uma IPSS que responda a esta necessidade em tempo útil. O grande desafio deste PDS é que estes apoios aos mais vulneráveis sejam efetuados de forma cada vez mais célere, mais integrada, mais inovadora e com maior eficiência.

Um Barreiro mais desenvolvido, mais igual e mais próximo dos cidadãos depende de todos nós - este documento reflete o compromisso dos diversos agentes locais neste esforço conjunto pelo desenvolvimento social do Barreiro.

***O Presidente do CLASB***

## **1. ENQUADRAMENTO**

Projetar a mudança que, territorialmente, se deseja é o objetivo fundamental do planeamento da intervenção, donde é necessário planear todas as etapas necessárias para que tal mudança seja efetiva, bem como os passos a percorrer pelos interlocutores envolvidos, isto é, pelas entidades parceiras. O Diagnóstico Social do Barreiro e o Plano de Desenvolvimento Social inserem-se neste processo de planeamento estratégico da intervenção social que é da responsabilidade do CLAS.

O Diagnóstico Social do Barreiro é um instrumento relevante para o conhecimento mais aprofundado e a compreensão da realidade social do concelho, incluindo a identificação das necessidades, das problemáticas prioritárias, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento.

Após a elaboração da atualização do Diagnóstico Social concelhio que permitiu obter uma visão da condição socioeconómica do território, procedeu-se à elaboração do documento subsequente, o Plano de Desenvolvimento Social do Barreiro (PDS), que convencionou uma estratégia a três anos (2017 –2020), operacionalizada, por sua vez, em Planos de Ação anuais, nos quais se definirão as ações a desenvolver, com vista à prossecução dos objetivos estabelecidos e as entidades responsáveis a envolver.

Este documento encontra-se estruturado de forma simples, apresentando, após um breve enquadramento, a metodologia adotada na elaboração do PDS do Barreiro. Seguidamente é apresentada a visão estratégica concelhia do Plano de Desenvolvimento Social, que identifica os eixos prioritários de intervenção, os correspondentes objetivos gerais e objetivos específicos. Uma vez que o processo de planeamento local privilegia a convergência e a complementaridade com outros documentos estratégicos territoriais, é analisada a questão do alinhamento estratégico do PDS com outros programas e planos, nomeadamente o quadro de medidas 2020, e instrumentos de gestão territorial aos níveis local e nacional. Para finalizar, é apresentado o modelo de avaliação deste plano, um procedimento que se afigura de extrema importância, proporcionando um acompanhamento sistemático e estruturado do

trabalho desenvolvido pela Rede Social do Barreiro, de modo a compreender o impacto da sua atividade ao nível do desenvolvimento social local.

O 4º PDS é, assim, o instrumento que, servindo de enquadramento às intervenções para a promoção e desenvolvimento social local, define os objetivos e as metas a atingir e as medidas de atuação prioritárias para a sua prossecução no espaço temporal em referência, numa lógica de atenuar ou suprimir as necessidades e aos problemas identificados, utilizando de forma articulada e planeada os recursos e potencialidades locais, fomentando-se a solidariedade social e otimizando a capacidade de resposta das diferentes entidades.

A sua conceção reflete um esforço de articulação conjunta entre vários parceiros e setores, visando implicar e tornar comunicantes os diversos interlocutores, parcerias e iniciativas em curso no município. Todo o processo que decorreu da elaboração deste documento, apelando a uma discussão e consciencialização coletiva dos variados constrangimentos a que este concelho, como outros, está sujeito, mas também e sobretudo das inúmeras potencialidades que apresenta, implicou uma grande participação e envolvimento dos membros do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O presente PDS tem, assim, a ambição de não ser apenas um documento, mas um instrumento decisivo e orientador de políticas e medidas que conduza às mudanças pretendidas e apontadas como prioritárias e um projeto comum construído e assumido pelos parceiros locais para o desenvolvimento social estratégico, com vista à promoção da inclusão e prevendo um processo dinâmico para o desenvolvimento coerente e qualificado de todo o concelho.

Pretende-se, portanto, investir em novas formas de expressão da cidadania, mais participativa, mais responsabilizada, mais dialogante que se tornem propícias ao processo contínuo de inclusão social, ao mesmo tempo que se investe em processos de planeamento integrado que permitam uma maior rentabilização e racionalização dos recursos.

A Rede Social e os seus instrumentos são desta forma uma forma de apelar e implicar a modificação das culturas institucionais introduzindo hábitos de planeamento e avaliação, de facilitar o acesso a recursos e informação essenciais à sustentação das intervenções e de

valorizar atribuições específicas, pelo reconhecimento e integração em projetos conjuntos, primando pela inovação, nomeadamente na multidisciplinaridade, pela visibilidade do trabalho em Rede e por uma visão de desenvolvimento social integrado.

### **2. METOLOGIA ADOTADA**

O Processo metodológico de construção do PDS 2017-2020 envolveu a atualização do Diagnóstico Social do Barreiro e a realização de um conjunto de etapas, que tiveram a preocupação de produzir um documento suportado em metodologias participativas, e que permitiram, em diversos espaços de partilha e de interação entre os diferentes atores sociais, obter uma análise aprofundada das necessidades, o confronto de perspetivas e visões preponderantes e a definição de objetivos e áreas estratégicas a privilegiar. Foram, ainda, incorporados diversos outputs provenientes da CMB, designadamente, entre outros, nas áreas do planeamento, do urbanismo, da saúde, da educação e da ação social.

A atualização do Diagnóstico Social do Barreiro e os respetivos conteúdos foram aprovados pelo CLASB na 41ª Reunião Plenária realizada no dia 26 junho de 2017.

A Jornada Social do CLASB, realizada no dia 07 de março de 2017 e que envolveu cerca de 50 participantes, constituiu outra das etapas deste processo, tendo contribuído para a reflexão e debate sobre o trabalho colaborativo e o papel das Redes Sociais face aos problemas sociais complexos, e sobre a dinamização, funcionamento e o trabalho em parceria do Conselho Local de Ação Social do Barreiro. Neste particular, a reflexão<sup>1</sup> centrou-se em três questões centrais:

- a. Aspetos positivos/insuficiências da Rede Social do Barreiro
- b. Que expectativas/o que espera do trabalho da Rede Social do Barreiro
- c. Que desafios/Propostas para o futuro da Rede Social do Barreiro.

Dos “Encontros de Trabalho para Planificação/articulação de intervenções em territórios específicos”<sup>2</sup>, resultaram igualmente contributos que foram congregados no PDS. Os territórios abrangidos foram os seguintes: Barreiro Velho e Bairro das Palmeiras (29 novembro 2016); Cidade Sol/Quinta da Mina (16 de março 2017); Quinta da Amoreira/Alto do Seixalinho (23 de maio 2017).

---

<sup>1</sup> Anexo 1: Dimensões da dinamização e funcionamento da parceria do CLASB, segundo as expectativas e desafios partilhados pelos Parceiros

<sup>2</sup> Anexo 2: Encontros de Trabalho para Planificação/articulação de intervenções em territórios específicos

A dinamização destes Encontros, que envolveram 50 participantes entre um conjunto de profissionais, e representantes de diversas instituições, foi realizada em torno das seguintes questões:

- Quais as dificuldades que identificam na intervenção?
- Qual a intervenção que fazemos neste(s) território(s)?
- O que pode ser complementado? Como?

Realizou-se, ainda, no dia 24 de outubro de 2017, o Encontro sobre a Problemática da Saúde Mental no Concelho do Barreiro, dinamizado com base na metodologia do world café. Este Encontro, que contou com a participação de cerca de 35 profissionais e representantes de instituições/entidades, teve como principais objetivos refletir e analisar os pontos fracos (problemas e necessidades) e os pontos fortes (respostas existentes) no Concelho do Barreiro<sup>3</sup>, e as potencialidades na área da Saúde Mental, bem como sensibilizar para o surgimento de respostas, tendo em consideração o que está previsto na RNCCISM e no Mapeamento de Equipamentos da RNCCI na AML.

Seguidamente foram realizados Workshops participativos que envolveram cerca de 90 participantes entre um conjunto de profissionais e representantes de diversas entidades, que tiveram como objetivos promover o debate e participação pública sobre os seguintes temas:

- 1) *Infância, juventude e família;*
- 2) *População idosa e envelhecimento saudável;*
- 3) *Pobreza e inclusão social;*
- 4) *Desenvolvimento económico e empregabilidade<sup>4</sup>*

Os objetivos destes workshops foram:

- Refletir sobre os problemas e sobre as soluções, colocando pistas de reflexão-ação;
- Identificar o que é necessário fazer para que se consigam respostas sociais mais robustas de atuação no terreno;
- Identificar parceiros para articulação de projetos futuros para o Plano de Desenvolvimento Social (PDS 2017-2020);

A metodologia adotada foi a seguinte:

- Enquadramento do Tema e Questões de Reflexão-Ação para votação e debate em grupos focais

---

<sup>3</sup> Anexo 3: World Café sobre Saúde Mental

<sup>4</sup> O tema do Desenvolvimento Económico e Empregabilidade, sendo um dos eixos estratégicos de intervenção a refletir no PDS, não foi objeto de reflexão e análise em workshop, dado que foi assumido pelo CLASB a integração, no seu PDS, do Plano de Ação da REBM e da RADL, construído neste âmbito para o mesmo período temporal.



- Sessão em Grupos Focais / Questões em Debate - O que Precisamos de fazer para que se consigam respostas sociais mais robustas? – Identificação, agregação e votação de propostas de cada grupo focal;
- Sessão Plenária Final – apresentação dos resultados das mesas temáticas e das perspetivas futuras com a possibilidade de constituição de grupos de trabalho temáticos.

Para cada um destes workshops foi elaborado um Relatório<sup>5</sup> de sistematização dos resultados, com destaque nas propostas de pistas de ação para o PDS 2017-2020.



A partir das realidades retratadas na atualização do Diagnóstico Social do Barreiro e das problemáticas, prioridades e propostas identificadas nos Workshops e nos diferentes espaços de partilha e debate atrás descritos foi organizada e sistematizada toda a informação e todas as propostas, que permitiram a definição da proposta de eixos de intervenção e áreas estratégicas estruturantes da matriz do PDS 2017-2020, tendo-se definido igualmente os objetivos gerais, os objetivos específicos e medidas em cada um deles.

### EIXO 1 – ORGANIZAÇÃO E TRABALHO EM REDE:

#### Áreas Estratégicas:

- Instrumentos de Planeamento Estratégico Social

<sup>5</sup> Anexo 4

- Inovar, Qualificar, e Valorizar em Rede
- Reforçar e (re)qualificar a rede de equipamentos, respostas e serviços sociais e Educativos

### **EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**

#### **Áreas Estratégicas:**

- Crianças, Jovens e Família
- Pessoas Idosas e Dependentes
- Comunidades Saudáveis
- Vítimas de Violência
- Deficiência
- Imigrantes e Minorias Étnicas
- Pessoas Sem-Abrigo

### **EIXO 3 – EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

#### **Áreas Estratégicas:**

- Animação e Articulação
- Capacitação Individual e Coletiva/Qualificação
- Rede de Gabinetes de Primeira Linha
- Empreendedorismo e Desenvolvimento Local

Da dinâmica desenvolvida, considerou-se necessário validar e concertar com os membros do CLASB esta proposta, com vista ao desenvolvimento das fases seguintes para a conclusão do plano, designadamente a definição de metas, parceiros a envolver, eventuais ações a plasmar em futuros planos de ação e indicadores. Assim, na 42ª Sessão Plenária do CLASB, realizada a 13 de dezembro de 2017, foram aprovados os Eixos e Áreas Estratégicas, os Objetivos Gerais e Específicos e as Medidas que emergiram como fundamentais no processo de construção do PDS 2017-2020, numa perspetiva de plano-processo.

A grelha-síntese do Plano de Desenvolvimento Social do Barreiro 2017-2020, submetida a deliberação na 43ª Reunião Plenária do CLASB, realizada a XX de abril de 2018, foi elaborada pelo Núcleo Executivo do CLASB, com base nas orientações aprovadas pelo Plenário na fase anterior, em propostas que resultaram dos diversos espaços de partilha e de interação atrás mencionados e realizados com diferentes atores sociais, e nos questionários enviados aos parceiros do CLASB para identificação e caracterização de futuros projetos que pretendem desenvolver no âmbito das áreas estratégicas definidas.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

---

Para cada medida, correspondente a objetivos, áreas estratégicas e eixos aprovados, foram desta forma identificadas metas/ações e potenciais parceiros, fruto do trabalho realizado nas fases anteriores de construção do PDS e da manifestação de interesse em trabalhar em determinados temas, nos inquéritos e nos Workshops. De referir ainda que, na fase de operacionalização do PDS, esta estará aberta à participação de outros parceiros, porventura ainda não identificados, com o objetivo de reforçar e estabelecer as necessárias parcerias.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

3. EIXOS ESTRATÉGICOS PARA O PERÍODO 2017 - 2020

EIXO 1 – ORGANIZAÇÃO E TRABALHO EM REDE  
AE1 - Instrumentos de Planeamento Estratégico Social

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E1.AE1.OG1.</b> Promover o planeamento estratégico da área social e a articulação de documentos estratégicos e de intervenções setoriais	OEsp.1. Promover a efetividade da Carta Social Municipal	1.Conclusão, aprovação e apropriação da Carta Social Municipal pela Rede Social	Carta Social Municipal aprovada e divulgada	- CMB - CLASB - ISS	- Articulação e definição com a DPAM de um plano de trabalho para a conclusão da Carta Social até maio de 2018 - Atualização de informação necessária e do relatório (Diagnóstico) para a Carta Social até dezembro de 2018		X		
					- Elaboração, análise e discussão de estratégias da Carta Social até abril de 2019 - Apresentação de proposta final de Carta Social para aprovação até junho de 2019 e posterior divulgação até julho de 2019			X	
	OEsp.2. Assegurar que os instrumentos de planeamento estratégicos concelhios suportem a intervenção técnica e apoiem a tomada de decisão política	2..Realização de fóruns de discussão com a participação dos decisores políticos, entidades parceiras e técnicos	Instrumentos de diagnóstico e planeamento da Rede Social do Barreiro encontram-se aprovados e divulgados até abril de 2018	- NE - Sec. Téc. do CLASB - CLASB	- Diagnóstico Social (atualização) aprovado pelo CLASB - Nº de encontros realizados (Workshops, Jornadas, Reuniões) para a elaboração do PDS - Nº de entidades parceiras (decisores e técnicos) participantes;	X			
					- Linhas de ação do PDS do Barreiro definidas, até o final do primeiro trimestre de 2018 - Apresentação e aprovação da proposta final do PDS do Barreiro pelo CLASB até abril de 2018 - Meios/ferramentas utilizadas para a divulgação dos instrumentos de diagnóstico e planeamento da rede Social e públicos abrangidos - Disponibilização dos documentos produzidos pela Rede Social até abril de 2018		X		
	OEsp.3. Integrar a visão estratégica na conceção dos instrumentos de planeamento e no pensar e agir em rede	3. Difusão dos instrumentos de diagnóstico e de planeamento estratégico pelas parcerias e comunidade	Dinamização de grupos/estruturas de trabalho inerentes ao funcionamento da parceria e do CLASB;	- Grupos de Trabalho - CLASB	- Tipologia de grupos de trabalho existentes e/ou criados - Nº de parceiros envolvidos nos GT; - Grau de adesão dos parceiros nas ações desenvolvidas - Projetos e ações anuais desenvolvidas por cada grupo de trabalho	X	X	X	X
					4. Estrutura de parceria/grupo de trabalho multidisciplinar/fóruns de análise e produção de diagnósticos setoriais e de respostas integradas	- CMB - ISS - IPSS com atendimento/Intervenção comunitária - ACES Arco Ribeirinho - CHBM - CLDS 3G "Por Comunidades Sustentáveis" - Núcleo Executivo - Forças de Segurança	- Criação de um grupo operativo, até maio de 2018, - Produção de relatório de levantamento de necessidades/identificação de problemas, até setembro de 2018; Produção de relatório com recomendações até outubro de 2018 - Nº de ações conjuntas realizadas - Produção/atualização da proposta final de manual técnico-operacional do Projeto de Rede de Respostas Integradas, com circuito de intervenção definido e validado pelos parceiros intervenientes, até janeiro de 2019		X
		Produção/aprofundamento de 2 diagnósticos em áreas temáticas e/ou de públicos específicos	- Grupos de Trabalho - Núcleo Executivo	- Nº de áreas temáticas e/ou públicos específicos abrangidos - Nº de relatórios produzidos		X	X	X	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

**EIXO 1 – ORGANIZAÇÃO E TRABALHO EM REDE**  
**AE2- Inovar, Qualificar e Valorizar em Rede**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E1.AE2.OG2.</b> Qualificar a Rede Social	OEsp.4. Elaborar um Plano de Capacitação Técnica dos Profissionais que integram as parcerias	5. Elaboração de um diagnóstico de necessidades e de um plano de formação	Criação de um Plano de Formação para a melhoria da intervenção técnica e das organizações que integram as parcerias	- CLASB - CLDS 3G “Por Comunidades Sustentáveis” - 1 IPSS por área temática de intervenção	- Constituição de grupo de trabalho, até junho 2018 - Diagnóstico de necessidades efetuado, até setembro de 2018 - Plano de Formação definido até dezembro de 2018 - Nº de ações concretizadas no Plano de Formação, até 2020		X	X	X
		6. Realizar ações de sensibilização/formação, fóruns, seminários, conferências de acordo com as áreas de intervenção do PDS	Realizar pelo menos 2 ações/ano	- Grupos de Trabalho - Núcleo Executivo - CLASB	- Nº de ações realizadas - Nº de participantes (técnicos e dirigentes) - Temáticas abordadas		X	X	X
	OEsp.5. Garantir a monitorização e avaliação dos Eixos do PDS e dos projetos e ações inscritas nos Planos de Ação Anuais	7. Diagnóstico contínuo de indicadores chave (manutenção de informação atualizada sobre a realidade social, no Concelho do Barreiro)	Atualização e disponibilização anual de informação sobre indicadores chave da realidade social do concelho	- Sec. Téc. do CLASB - CLASB	- Periodicidade da atualização da informação - Tipologia de indicadores atualizados - Meio utilizados para a disponibilização da informação	X	X	X	X
		8. Implementar sistema de monitorização e avaliação da execução de medidas, ações e projetos do PDS/Planos de Ação	Implementado até final de 2018 um sistema de monitorização e avaliação das ações desenvolvidas e dos planos de ação do CLASB	Grupo de Trabalho de Monitorização e Avaliação	-Constituição de Grupo de trabalho de monitorização e avaliação até final de 2017 - Definição do sistema de monitorização e avaliação até setembro de 2018 - Nível de execução do sistema de monitorização e avaliação - Relatórios de avaliação com recomendações	X	X	X	X
			Encontros anuais que promovam a reflexão e avaliação em torno das principais limitações e ganhos da intervenção já implementada. Estes encontros deverão culminar numa alternativa e respetiva reestruturação das metas consideradas	- Grupo de Trabalho de Monitorização e Avaliação - Núcleo Executivo - CLASB	- Nº de encontros realizados - Alternativas implementadas à melhoria da qualidade do trabalho em rede - Relatórios de avaliação com recomendações		X	X	
		OEsp.6. Potenciar a articulação entre as diferentes estruturas de parceria	9. Assegurar a articulação das parcerias com o CLASB (NLI, Grupos de Trabalho, CPCJ, CLDS, Programa Escolhas, Espaço Cidadania, REBM, PLSAR, Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, entre outras)	Realização de pelo menos 1 encontro anual de diferentes parcerias e/ou por áreas de intervenção das parcerias	- NE - Grupos de Trabalho - CPCJ - CLDS - REBM - ACES Arco Ribeirinho - CHBM - NLI	- Periodicidade de encontros realizados - Relatório das reflexões e discussões tratadas - Planificação de ações acordadas; - Mecanismos que melhorem a comunicação e partilha estabelecidos entre as diferentes estruturas de parceria		X	X
<b>E1.AE2.OG3.</b> Qualificar o CLASB e Valorizar Boas Práticas	OEsp.7. Promover uma maior e melhor comunicação e circulação de informação interna e externa	10. Implementar e concretizar o Sistema de Informação e Comunicação Local da Rede Social do Barreiro, com níveis de acesso diferenciados	Sistema de Informação e Comunicação Local (SICL) da Rede Social do Barreiro implementado até dezembro de 2018, com diferentes níveis de acesso e com recursos a diferentes instrumentos	- CMB - Núcleo Executivo - CLASB	Até final de 2017 encontra-se elaborada uma proposta de SICL, com a definição dos seus objetivos, a sua estrutura, os fluxos de comunicação, os mecanismos/instrumentos estruturantes do SICL e os recursos	X			
					- Até julho de 2018 está definido o protótipo operacional da Plataforma Online (Página Internet, Site) e criado o Facebook da Rede Social do Barreiro - Até setembro de 2018 todos os parceiros estão devidamente instruídos para a dinâmica funcional do SICL - Até dezembro de 2018 estão garantidos todos os níveis de acesso à Plataforma Online e facebook - Nº de partilhas/consultas de informação/documentos disponibilizados - Tipo de mecanismos/instrumentos utilizados (press release, site e facebook da CMB, mailing list, Boletim Municipal, folhetos, a associação da Rede Social a eventos locais, roller up)		X	X	X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
		11. Criar (partilhar) uma Plataforma de Informação e Atendimento Integrado à comunidade	Criação de Balcão informativo e de Encaminhamento Social Integrado	- NE - CLASB - Juntas de Freguesia - IPSS	- Criação de um grupo de trabalho até junho de 2018 para estudo e apresentação de proposta operacional de implementação do Balcão Informativo e de Atendimento Integrado - Nº de ações conjuntas realizadas - Elaboração, negociação e apresentação da proposta operacional para aprovação, até setembro de 2018 - Início do funcionamento do Balcão: Outubro 2018 - Nº e tipologia de atendimentos realizados, até 2020		X	X	X
	OESp.8. Promover a colaboração institucional dos parceiros do CLAS do Barreiro	12. Desenvolver projetos com parceiros do CLAS por áreas temáticas ou Eixos de Intervenção do PDS	- Realizar anualmente pelo menos dois projetos/atividades - Manter e potenciar os grupos de trabalho existentes no âmbito do CLASB (Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos, GT para a área da Deficiência, GT para a área da Saúde Mental, GT de Articulação de Apoio Alimentar a Carenciados) - Até final de 2018 estão constituídos novos grupos considerados pelo CLASB necessários ao funcionamento da parceria (ex: Grupos focados por temáticas e/ou eixos;	- Grupos de Trabalho - NE - CLASB	- Nº de projetos e atividades conjuntas desenvolvidas - Nº de parceiros envolvidos - Nº de destinatários abrangidos - Nº de Grupos de Trabalho existentes e/ou criados face ao ano de 2017		X	X	X
E1.AE2.OG4. Promover a territorialização de intervenções, a cidadania e a igualdade de género	OESp.9. Promover e reforçar iniciativas inovadoras e integradas de valorização do território e das comunidades, focalizadas em temáticas ou em núcleos de intervenção prioritárias	13. Articulação e desenvolvimento de iniciativas, programas e projetos de intervenção comunitária; cooperação partilha nas intervenções (ex: CLDS, DLBC)	Acompanhar até 2019 a execução de projetos de intervenção comunitária a decorrer no município (CLDS, 2 Projetos Escolhas)	- Rumo - Centro Social e Paroquial Pe. Abílio Mendes - Esc. Prof. Bento Jesus Caraça - Sec.Téc. do CLASB - Núcleo Executivo - Santa Casa de Misericórdia do Barreiro	- Nº de projetos a decorrer - População abrangida - 16 participantes nas ações do CLDS abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional, até julho de 2019 - Tipo de atividades dinamizadas - Taxa de execução das atividades dinamizadas	X	X	X	
			Criar até 2019 2 Projetos de Integração Comunitária no território, que atuem em dimensões de vulnerabilidade psicossocial; de reinserção social para grupos de indivíduos que vivenciam problemáticas específicas; e de apoio a famílias em situação de pobreza.	- CLASB - CMB	- Nº de projetos criados/Nº de projetos programados - Nº de indivíduos e população-alvo dos projetos de intervenção;			X	X
			Dinamização da Loja Comunitária do Barreiro e da Verderena	- UF Barreiro Lavradio - UF ASSAV - CMB - Associação NÓS - Centro Social e Paroquial Pe. Abílio Mendes - Santa Casa de Misericórdia - Clínica Frater - Bombeiros Voluntários do Barreiro - CSP	Nº de entidades envolvidas Nº de pessoas apoiadas/ano	X	X	X	X
			Projeto "Próximo de Si"	União de Freguesias Barreiro Lavradio	Tipologia de ações e de destinatários abrangidos				
		14. Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local	Reforçar a rede de gabinetes de atendimento e apoio ao desenvolvimento local de acordo com as necessidades dos diversos agentes económicos do território	- REBM - CMB	- Nº de parceiros fundamentais no apoio ao desenvolvimento local envolvidos; - Estratégica de objetivos, estrutura, recursos e modo de funcionamento definidos. - Rede de resposta e de apoio ao desenvolvimento local consolidada		X	X	X
		15. Continuação das ações de requalificação urbana e paisagística das frentes ribeirinhas	Recuperação, valorização e integração da Frente Ribeirinha, como forma de dinamização do território, garantindo a preservação da identidade e do património	- CMB	- Nº de intervenções/ações efetuadas (ex: Café Barreiro, Pólis da Verderena, Requalificação de Moinhos, Quinta do Braacamp com projeto delineado)		X	X	X
		16. Iniciativas conjuntas na animação cívica dos territórios (socioculturais, desportivas,	Implementar 4 iniciativas articuladas no período de vigência do PDS	CLASB	- Nº de propostas implementadas - Nº de entidades participantes		X	X	X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

		recreativas e de cidadania)							
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
			<p>Criar e/ou rentabilizar as parcerias com o movimento associativo cultural e desportivo do concelho no sentido de otimizar a dinamização das atividades extra curriculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimento Associativo</li> <li>- CLASB</li> <li>- Núcleo Executivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de atividades desenvolvidas pelo movimento associativo</li> <li>- Parcerias/Protocolos com entidades que dinamizam as atividades para garantir condições de acesso a crianças e jovens de agregados vulneráveis</li> </ul>		X	X	X
		17. Promoção da inovação e experimentação Social (ex: Escola Conde Ferreira)	Aumento, até 2020, do número de projetos de inovação e experimentação social implementados e desenvolvidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- REBM</li> <li>- Escola Conde Ferreira</li> <li>- CLASB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de promoção realizadas;</li> <li>- Nº de projetos de inovação e experimentação social implementados e em desenvolvimento em 2020/ Nº de projetos de inovação e experimentação social implementados e em desenvolvimento em 2017</li> </ul>	X	X	X	X
		18..Reabilitação de parque habitacional municipal de cariz social	Articular com os serviços que têm respostas ao nível habitação (autarquia e IRHU)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMB</li> <li>- IRHU</li> <li>- IGFSS</li> <li>- ISS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fogos a necessitar de reabilitação identificados</li> <li>-Nº de fogos reabilitados/Nº de fogos previstos reabilitar</li> <li>- Nº de fogos disponíveis para habitação social</li> <li>- Nº de fogos disponibilizados pelo IRHU/IGFSS para a integração de situações sinalizadas</li> <li>- Nº de agregados familiares/ano alojadas em habitação social</li> </ul>	X	X	X	X
		19. Manutenção, conservação e requalificação de espaços públicos e áreas comuns no parque habitacional municipal	Requalificação de espaços exteriores do Bairro Redol no âmbito do PEDU – Comunidades Desfavorecidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMB</li> <li>- Portugal 2020</li> </ul>	Nº de ações realizadas/ Nº de ações programadas		X	X	X
	OEsp.10. Estimular a participação ativa das comunidades, através da dinamização/criação de órgãos representativos, que contribuam para o planeamento, apropriação do território	20. Dinamização de organizações representativas da comunidade (Ex: Conselho Participativo da Cidade Sol)	Realizar 1 Encontro de Trabalho com agentes sociais locais para Planificação/articulação de intervenções em 4 territórios específicos, até julho de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidades com intervenção nos territórios do Barreiro Velho/Bairro das Palmeiras, do Alto do Seixalinho, da Cidade Sol/Quinta da Mina e do lavradio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de territórios abrangidos</li> <li>- Nº de encontros realizados</li> <li>- Nº de parceiros participantes/Nº de parceiros convocados</li> <li>- Produção de Relatórios</li> <li>- Planificação de ações acordadas com os parceiros</li> </ul>	X	X		
Criar um Conselho Estratégico para territórios desafiantes			<ul style="list-style-type: none"> <li>- CLDS 3G</li> <li>- Programas Escolhas 6G</li> <li>- CMB</li> <li>- ISS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um grupo de trabalho multidisciplinar constituído por diferentes unidades orgânicas da CMB e parceiros locais, até outubro de 2018</li> <li>- Elaboração de Planos de Intervenção em pelo menos 2 territórios desafiantes</li> <li>- Dinamização da parceria estratégica para as questões dos territórios desafiantes.</li> </ul>		X	X	X	
21. .Reavaliar a necessidade de criação de Comissões Sociais de Freguesia		<ul style="list-style-type: none"> <li>- NE</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- CLASB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião conjunta do Núcleo Executivo com os Presidentes de Junta</li> <li>- Ata da reunião</li> </ul>		X				
OEsp.11. Contribuir para a implementação do princípio da Igualdade de Género na atividade da Rede Social	22. Acompanhamento e implementação de ações de sensibilização e/ou programas sobre a igualdade de género e outras formas de discriminação, no âmbito estratégia local para a implementação da Igualdade	Participação na elaboração do II Plano Municipal para a igualdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMB</li> <li>- CLASB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº e tipologias de ações em que os parceiros foram envolvidos</li> <li>- Plano para a Igualdade elaborado</li> </ul>		X	X	X	
		Até 2020, realizar, pelo menos, 3 ações de informação/sensibilização, dirigidas aos parceiros do CLASB, profissionais, para incorporação da linguagem inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMB</li> <li>-CLASB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações realizadas</li> <li>- Nº de profissionais abrangidos</li> <li>- Nº de entidades parceiras envolvidas</li> </ul>		X	X	X	
		Ações/campanhas de sensibilização e informação dirigida ao público em geral, sobre temas relevantes no âmbito da Igualdade e da violência doméstica e de género	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMB;</li> <li>- CLASB</li> <li>- CIG</li> <li>- GT do CLASB para a área da Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assinalar anualmente pelo menos as seguintes datas comemorativas:</li> <li>- Dia Internacional da Mulher,</li> <li>- Dia Municipal da Igualdade</li> <li>- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</li> <li>- Dia Internacional da pessoa com Deficiência</li> </ul>	X	X	X	X	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

EIXO 1 – ORGANIZAÇÃO E TRABALHO EM REDE

AE3- Reforçar e (re)qualificar a rede de equipamentos, respostas/serviços sociais e educativas

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma				
						2017	2018	2019	2020	
E1.AE2.OG5. Apostar na construção e/ou requalificação de equipamentos e diversificar/reforçar respostas sociais e educativas	OEsp.12. Assegurar que os equipamentos a construir/reconverter/requalificar e as respostas/serviços a criar, potenciar e desenvolver estejam em conformidade com as prioridades diagnosticadas e adequadas às necessidades dos públicos	23. Candidaturas Portugal 2020, PROCOOP, Pacto AML (Radar Inter-parceiros)	Desenvolver estratégias para apresentação de projetos a futuras candidaturas e para a Requalificação, construção de raiz e alargamento de respostas sociais existentes	- ISS - CLASB - CMB - Min. Educação (DGESTE) - CIG	-Nº e tipologia de candidaturas, programas e apoios divulgados e apresentados - Nº de sessões de articulação da parceria para apresentação de candidaturas Nº de Projetos elaborados/ Projetos de previstos	X	X	X	X	
			Estudo de viabilidade de reconversão de salas de pré-escolar do CAI em resposta social de creche (nº de salas a definir)	- CAI - ISS - CLASB	- Contactos e reuniões realizadas - Projeto de alterações concluído			X	X	
			24. Iniciativa para a apresentação de candidaturas a fontes de financiamento para a criação de projetos e/ou, para a criação/requalificação de equipamentos ou implementação/ alargamento de respostas sociais	- Integração das respostas sociais de Unidade de Vida Protegida, Unidade de Vida Autónoma e Fórum Socio-ocupacional na RNCCI em saúde Mental, com vista à celebração de novos acordos ou alargamento da capacidade de resposta	- Associação Persona - ISS - Min. Da Saúde - CLASB - CRIVA	Integração das respostas na RNCCI em Saúde Mental até 2019		X	X	
			Aumento da capacidade de resposta (vagas) em ERPI e Centro de Dia	- Centro Social de Santo António - IPSS - ISS - CLASB	- Elaboração de projetos de ERPI e Centro de Dia - Apresentação de Candidaturas			X	X	
			Alargamento de pelo menos mais um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 7 dias/semana, submetido a candidatura até 2019	- IPSS - ISS - CLASB	Apresentação de Candidatura ao PROCOOP		X	X		
			- Serviço de Apoio Domiciliário Noturno (AGIL – Apoio Global a Idosos no Lar) submetido a candidatura até 2018	- CRIVA - ISS - CLASB	Apresentação de Candidatura ao PROCOOP		X			
			Alargamento da capacidade da resposta do SAD	- Centro Social de Santo António - ISS	Apresentação de Candidatura ao PROCOOP (alargamento de 24 para 40 utentes)		X	X	X	
			- Centro de Dia Qualificado para 20 utentes submetido a candidatura até 2018	- CRIVA - ISS - CLASB	Apresentação de Candidatura ao PROCOOP		X			
			Criação de uma resposta social de Centro Comunitário, até final do ano de 2019	- Centro Social e Paroquial Pe. Abílio Mendes - PROCOOP	- Apresentação de Candidatura ao PROCOOP - Nº e tipologia de atendimentos e encaminhamentos efetuados		X	X		



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES

AE1 - Crianças, Jovens e Família

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
E2.AE1.0G1. Melhorar e alargar a intervenção na área das competências parentais e das competências pessoais e sociais das crianças e dos jovens	OEsp.1.Promover a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens e reforçar a participação e o envolvimento das famílias nos processos educativos e escolares dos seus educandos	1. Implementar ações/projetos para o reforço e desenvolvimento de competências parentais e da parentalidade positiva	- 2 ações/ano de formação parental - Saúde Materna	- CAFAP - Equipas de Protocolo de RSI - CPCJ - CLASB - ACES AR (UCC) - Projeto Cumplicidades e EMOJI E6G	- Nº de ações desenvolvidas; - Nº de abrangidos nas ações		X	X	X
			Encontro/reunião com entidades na área de intervenção familiar, até final de 2018, para avaliação da viabilidade de se estruturar um projeto concelhio no âmbito da parentalidade	- NE - CAFAP - Agrupamentos de Escolas - ACES AR - Intervenção Precoce - CHBM - IPSS com intervenção com as famílias	- Nº de entidades participantes - Conclusões do Encontro		X		
			Implementar o Projeto “Pais +”	- CRI PS (Equipa de Prevenção) - Associação de Pais do Agrup. Esc. Augusto Cabrita, - Projeto Emoji (Escolhas 6G) - ACES AR (UCC)	Nº de pais e encarregados de educação abrangidos/Nº de pais e encarregados de educação previstos (16) no ano letivo 2017/18	X	X	X	X
		2. Otimizar/reforçar as respostas já existentes, identificadas como de boas práticas	- Alargamento da capacidade da resposta do CAFAP	- CAFAP	- Revisão de acordo de cooperação			X	
			- Participação, concertação e cooperação nas medidas e ações para pessoas beneficiárias de RSI (CEI +, Formação Profissional, Iniciativas conjuntas, Saúde/ Educação, ações de apoio à vida quotidiana)	- NLI - Equipas de Protocolo de RSI - ISS - Juntas de Freguesia - Associações - Paróquia de Palhais	- Nº de agregados familiares RSI com acordo de inserção celebrado/Nº de ações celebradas mas áreas de intervenção	X	X	X	X
	OEsp.2. Desenvolver estratégias de prevenção e combate ao insucesso e abandono escolar	3. Promover atividades de âmbito comunitário que concorram para a valorização da escola e do conhecimento	- Apresentação de Candidatura à Pl. 10.1 do Portugal 2020 (Redução e prevenção do abandono escolar) e desenvolvimento das ações e projetos inscritos  - Planos de Ação Estratégicos dos Agrupamentos Escolares	- CMB - Agrupamentos de Escolas - DEGESTE/Min. Educação - Associações de Pais e Encarregados de Educação	- Aprovação da Candidatura - Nº de parceiros envolvidos - Nº de destinatários abrangidos - Cumprimento das metas/objet definidas na Candidatura e dos Planos de Ação Estratégicos dos Agrupamentos Escolares - Índice/taxas de abandono, absentismo e insucesso escolar em 2020 face a 2016		X	X	X
			Implementar o Projeto “Ciências Experimentais: Pequenos Cientistas”	- Agrupamento de Escolas de Santo António - CMB	Nº de turmas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo abrangidos/Nº de turmas previstas (11+27 turmas)		X	X	X
			Dinamização do Projeto Estrela Polar Apoio ao estudo – Grupo de 7 a 10 crianças)	UFASSAV	- Nº de alunos/ano abrangidos e previstos no apoio ao estudo - Taxa de sucesso escolar dos alunos que frequentam o Projeto	X	X	X	X
			Projeto “Dar de Volta” e oferta de 2 manuais escolares a partir do ano letivo 2018/19 a alunos do 2ª e 3ª ciclo e secundário	CMB Comunidade Agrupamentos de escolas	- Nº de livros entregues disponibilizados pelo projeto “Dar de Volta” - Nº de alunos abrangidos pela oferta de manuais escolares		X	X	X
		4. Reforçar mecanismos que favoreçam o aumento de sinergias entre a família e a comunidade escolar potenciando os Gabinetes de Apoio à Família, os SPO e outras estruturas que permitam a identificação e o acompanhamento de alunos com comportamentos desviantes, vulnerabilidade psicossocial, insucesso	- Valorização de equipas multidisciplinares dos Gabinetes de Apoio ao aluno/a nos agrupamentos escolares;	- NE - Agrupamentos de Escolas (GAF, SPO, GAA) - IPSS com intervenção junto de jovens e famílias - CPCJ	Nº de participantes e conclusões de Encontro a realizar até ao 1º trimestre de 2019				

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

		escolar e absentismo								
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma				
						2017	2018	2019	2020	
			Dinamização anual de espaços de partilha/ações de sensibilização sobre os pilares fundamentais da Convenção sobre os Direitos da Criança (Direito à Não discriminação, Direito à Participação, Direito ao Desenvolvimento, Direito à Proteção) e sobre cuidados primários na infância e adolescência.	- CPCJ - Agrupamentos de Escolas - ACES AR - CMB - CLDS 3G	- Nº e tipologia de ações realizadas - Públicos abrangidos	X	X	X	X	
<b>E2.AE1.OG2.</b> Incrementar e valorizar as respostas em contextos não formais e de lazer	OEsp.3. Aprofundar o conhecimento sobre as intervenções desenvolvidas em contextos não formais e de lazer	5. Guia de Espaços formais e não formais, para crianças e jovens	- Levantamento de atividades desenvolvidas pelo movimento associativo e da oferta concelhia de atividades de tempos livres	- NE - CMB - Movimento Associativo - Agrupamento de Escolas	- Conclusão do levantamento até maio de 2019		X			
	OEsp.4. Diversificar abordagens e metodologias, através da participação de crianças, jovens, famílias e corpo docente das escolas	6. Realizar projetos e ações que privilegiem: - a participação de dinamizadores comunitários no terreno; - abordagens intergeracionais e pedagógicas de carácter sociocultural e educativo - Desenvolvimento de ações de voluntariado	Projeto anual do Serviço Educativo Municipal (SEM);	Projeto anual do Serviço Educativo Municipal (SEM);	- CMB - Agrupamentos de Escolas	- Nº de atividades/ações previstas e realizadas dentro e fora do espaço escola - Nº de projetos (trimestral e anual) previstos e realizados	X	X	X	X
			Assembleia Municipal de Jovens	Assembleia Municipal de Jovens	- CMB - Agrupamentos de Escolas	Nº de Sessões da Assembleia Municipal de Jovens realizadas e propostas aprovadas		X	X	X
			Colónias de Férias	Colónias de Férias	- CPCJ - IPSS - CMB (C.E. Ambiental) - Agrupamentos de Escolas - Movimento Associativo	- Nº de jovens participantes na Colónia de férias	X	X	X	X
			Divulgar e promover a realização de candidaturas a programas do IPDJ	Divulgar e promover a realização de candidaturas a programas do IPDJ	- Sec. Téc. do CLASB - NE - CMB	- Nº de projetos apresentados a programas do IPDJ		X	X	X
			Candidatura(s) a Mediadores Socioculturais	Candidatura(s) a Mediadores Socioculturais	- CMB - Agrupamentos de Escolas - IPSS	- Apresentação de candidatura(s) a Mediadores Socioculturais			X	X
			Projetos Escolhas: Cumplicidades e EMOJI	Projetos Escolhas: Cumplicidades e EMOJI	- RUMO - Santa Casa de Misericórdia	- Nº de participantes diretos e indiretos nos Projetos Escolhas - Tipologia das ações desenvolvidas no Projetos Escolhas	X	X	X	

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE2 - Pessoas Idosas e Dependentes**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E2.AE2.OG3.</b> Desenvolver e melhorar Respostas Locais Integradas de Apoio à Pessoa Idosa e Dependente	OEsp.5. Apoiar o desenvolvimento de Redes Locais e de respostas de proximidade para a pessoa idosa	7. Potenciação do Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos através do aprofundamento e sistematização da intervenção	Elaboração de plano de ação anual com definição de atividades	Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos	- Nº de reuniões realizadas - Nº de participantes nas reuniões - Atividades realizadas/Atividades planeadas - Nº de parceiros e Nº de seniores envolvidos nas atividades	X	X	X	X
		8. Apoiar/reforçar as respostas de pequenos arranjos e reparações domésticas para melhoria das condições de habitabilidade dos idosos – “Oficinas Solidárias”	Análise conjunta com as Juntas de Freguesia do ponto de situação, continuidade e reforço do Projeto “Oficinas Solidárias”	- CMB - UFASSAV e UF Palhais e Coina - NE	- Reunião com as Juntas de Freguesia - Conclusões/recomendações da Reunião		X		
			Realização de pequenos arranjos nos domicílios de pessoas idosas, de acordo com as normas orientadoras estabelecidas para o projeto	Juntas de Freguesia	- Nº de pedidos efetuados - Nº de reparações realizadas - Tipologia das reparações efetuadas		X	X	X
		9. Cartão Municipal Sénior	- Promoção da adesão ao Cartão Municipal Sénior - 60 % dos titulares do Cartão Municipal Sénior usufruem de apoios	- CMB - CLASB	- Nº de pedidos de Cartão - Nº de empresas aderentes e tipologia de serviços disponibilizados - Nº de cartões validados anualmente	X	X	X	X
				- Juntas de Freguesia	- Nº e tipologia de equipamentos cedidos				

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

		10. Banco de Ajudas Técnicas	Cedência de equipamentos de ajudas técnicas	- ACES AR - Associação Vem Vencer	- Nº de pessoas abrangidas	X	X	X	X
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
	OEsp.6. Reforçar as competências técnicas para a intervenção	11. Atendimento e encaminhamento social a seniores	Assegurar o acesso a informação à população sénior no âmbito Balcão informativo e de Encaminhamento Social ou de outros meios/estruturas a avaliar	- NE - CMB - Juntas de Freguesia - IPSS na área dos Idosos - UFBL (Projeto “Freguesia Sénior”) - CRIVA (Gabinete 65 +)	- Nº de seniores atendidos - Tipologia das situações atendidas e/ou encaminhadas			X	X
		12. Desenvolver ações de formação e qualificação de profissionais e ajudantes de ação direta na área da gerontologia (em particular na área das demências)	- 2 ações anuais de formação/sensibilização, abrangendo pelos menos 45 profissionais/cuidadores formais de idosos - Ação de informação para Ajudantes de ação Direta sobre doentes oncológicos com metástases	- Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos (GCQI) - ACES AR: UCC - AMPM	- Nº de ações realizadas; - Temas abordados - N.º de participantes		X	X	X
		13. Reforçar as ações de sensibilização e formação de cuidadores informais e de voluntários para o apoio e acompanhamento de pessoas idosas	- Plano anual de ações de sensibilização/informação dirigidas a cuidadores informais (familiares, voluntários,...) Criar até 2019 um espaço de partilha e apoio ao cuidador informal, com encontros mensais	- Associação Ser Idoso - GCQI - AMPM - CRIVA ACES AR: UCC	- Nº de ações realizadas - Temas abordados - N.º de participantes abrangidos Espaço de partilha e apoio ao cuidador informal criado		X	X	X
		14. Reforçar procedimentos e alargar os mecanismos de sinalização, encaminhamento e acompanhamento de idosos em situação de vulnerabilidade e isolamento	Dar continuidade à georreferenciação de seniores em situação de isolamento e/ou dependência, de negligência ou mais tratos Pelo menos 1 ação/ano de sensibilização da comunidade e de idosos, para as questões da negligência e maus tratos, burlas por núcleo urbano Até final de 2019, é implementado o serviço de teleassistência no concelho, abrangendo pelo menos 10 idosos em situação de isolamento social e/ou solidão	- GCQI - Comunidade - Forças de Segurança - GCQI - CMB (Projeto Sénior +) - IPSS - PORLisboa - CRIVA	- Nº de sinalizações/N.º de seniores apoiados - Nº de instituições envolvidas nas respostas prestadas - Nº de parceiros envolvidos - Nº de sessões realizadas - Nº de participantes - Temáticas abordadas - Nº de equipamentos instalados - Nº de pessoas abrangidas	X	X	X	X
E2.AE2.0G4. Prevenir e combater o isolamento social	OEsp.7. Promover a autonomia e a inclusão social de pessoas idosas e/ou dependentes nas comunidades social	15. Identificar e reforçar respostas facilitadoras de mobilidade e deslocação da pessoa dependente	Avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias para a abertura da sala Snozelen a outros equipamentos de idosos do concelho (Santa Casa de Misericórdia) e para o transporte de idosos dependentes de IPSS de idosos (instituições com transporte especializado)	- NE - GCQI - Santa Casa de Misericórdia - Entidades com viaturas adaptadas	- Ações de promoção das parcerias previstas realizadas; - Nº de parcerias estabelecidas		X	X	
		16. Organizar o voluntariado de apoio a idosos isolados	Promoção do voluntariado de apoio a idosos	- IPSS na área dos Idosos - Associação Ser Idoso - GCQI, EPBJC	- Tipo das atividades desenvolvidas - Nº de entidades e de voluntários envolvidos - N.º de seniores abrangidos			X	X
		17. Universidade da Terceira Idade e Programa “Mexe com a Idade” (Ginástica Sénior, Hidroginástica Sénior, Caminhadas)	Envolvimento/participação de um maior nº de seniores Projeto “Sénior +”: Apresentação de Candidatura à PI.9.iv do Portugal 2020 (atividades culturais, educacionais dirigidas a idosos) e desenvolvimento das ações inscritas	- CMB - Associações/Coletividades - Agrupamentos de Escolas - IPSS - CMB - IPSS e Associações - PORLisboa	Nº de idosos abrangidos nos diversos programas face ao ano 2016 - Aprovação da Candidatura - Nº de parceiros envolvidos - Nº de destinatários abrangidos - Cumprimento das metas/objetivos definidos na Candidatura	X	X	X	X
E2.AE2.0G5. Valorizar as competências das pessoas idosas	OEsp.8. Contribuir para o envelhecimento ativo e saudável e para a participação dos idosos	18. Identificar, divulgar e replicar práticas/ações promotoras de envelhecimento ativo, saudável, intergeracionais e oportunidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal dos seniores	- Dinamização e divulgação de atividades recreativas, sociais, educacionais, intergeracionais e culturais para e com os seniores: • Programa “Mexe com a Idade” • UTIB • Dia Internacional do Idoso e do Dia Nacional da Terceira Idade • Teatro, passeios,... • Projeto VIVA + (Turismo Social	- CMB - Juntas de Freguesia - ACES AR - IPSS na área dos Idosos - Associações - CRIVA	- Nº e tipo de práticas/ações desenvolvidas e divulgadas - Nº de seniores que participam nas diversas atividades	X	X	X	X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

			Sénior) <ul style="list-style-type: none"> <li>“Foliar com os Avós” e “Vozinho(a) conta-me um conto” (Serv. Edu. M.)</li> </ul>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
		19. Adequação das atividades dinamizadas nos equipamentos destinados a pessoas idosas, tendo em conta as suas expectativas e perfis	Projetos complementares às respostas sociais existentes através da diversificação dos serviços prestados (cabeleireiro, manicura, pédicure, ateliers, animação socio cultural)	IPSS na área dos Idosos	- Nº de projetos complementares desenvolvidos e/ou implementados - Nº de pessoas idosas que usufruem dos projetos		X	X	X
			Criação em 2018 do Projeto “Sempre em Movimento”: estimulação cognitiva e motora de idosos	Centro Social e Paroquial Pe. Abílio Mendes	Candidatura ao Prémio Fidelidade aprovada - Nº de pessoas idosas abrangidas (100) - Tipologia das atividades desenvolvidas		X	X	X

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE3 – Comunidades Saudáveis**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E2.AE3.OG6.</b> Promover o Bem-Estar e Saúde	OEsp.9. Promover estilos de vida saudáveis	20. Dinamizar ações no domínio da atividade física, da alimentação saudável, e outras promotoras da vida saudável	Pelo menos 8 ações anuais de prevenção/sensibilização, abordando 5 temáticas diferentes	- CMB - ACES AR (UCC) - AMPM - IPSS e Associações	Nº de ações realizadas Nº de temáticas abordadas Nº de participantes nas ações		X	X	X
			Dinamização de atividades em datas relevantes na área da saúde (ex: Dia Mundial da Saúde, outras)	- CMB - ACES AR - AMPM - IPSS e Associações	Nº de atividades Nº de participantes por atividade Nº de entidades envolvidas	X	X	X	X
			Ações de sensibilização/informação/formação direcionadas para o Ostromizados, cuidadores informais e formais – Formação Programada (grupos com o max. de 20 pessoas)	- Associação Internacional para a Defesa da pessoa Ostromizada - Parceiros do CLASB			X	X	X
		21. Realizar ações destinadas às crianças/jovens nos estabelecimentos de ensino	Pelo menos 3 ações anuais de informação/sensibilização para crianças e jovens, sobre hábitos e comportamentos saudáveis: - Projeto Gerações Saudáveis (Ações de sensibilização para alunos do 3º ciclo e secundário - Projeto de Promoção de Competências Socio-emocionais na Escola - Programa Cuida-te, abrangendo alunos entre os 12 e os 25 anos - “Vamos Sensibilizar...Vamos Desmistificar”: Diabetes Mellitus Tipo 1	- Agrupamentos de Escolas  - Ordem dos Farmacêuticos  - ACES AR – Saúde Escolar (UCC)  - IPDJ - CRI da Península de Setúbal (Eq. De Prevenção)  - Associação Millitus Criança	Nº de ações realizadas Nº de temáticas abordadas Nº de participantes nas ações		X	X	X
<b>E2.AE3.OG7.</b> Proporcionar um maior conhecimento sobre Doença Mental	OEsp.10. Continuar a aprofundar o conhecimento o Diagnóstico concelhio sobre a doença/saúde mental	22. Definição dos conceitos de Saúde Mental; Uniformização de critérios comuns/perspetivas	Carta de Saúde Mental, que inclua: <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição dos conceitos de Saúde Mental, patologias mais frequentes, que permitam a todas as entidades uma melhor triagem do que deve ser visto como saúde mental</li> <li>Identificação das respostas existentes na comunidade</li> <li>Manual de procedimentos: Prevenção, Intervenção, Urgência; Acompanhamento</li> </ul>	- GT para a área da Saúde Mental - NE - CHBM (Dep. Psiquiatria) - Projeto InCom - ACES AR - USPAS	Carta de saúde Mental concluída até dez. 2019		X	X	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
		23. Recolher o número de pessoas Identificadas com diagnóstico de Doença Mental na Especialidade Clínica Psiquiatria (CHBM) e o número de pessoas referenciadas pelo ACES Arco Ribeirinho com possível diagnóstico de saúde mental	Até final de 2019 realizar um levantamento estatístico de pessoas Identificadas com diagnóstico de Doença Mental na Especialidade Clínica Psiquiatria e Pedopsiquiatria (CHBM) e o número de pessoas identificadas/referenciadas pelo ACES Arco Ribeirinho com possível diagnóstico de saúde mental	- GT para a área da Saúde Mental - CHBM (Dep. Psiquiatria) - ACES AR	- Relatório com levantamento estatístico concluído - Recomendações produzidas			X	
		24. Concluir o Estudo sobre os Mandados de Internamento Compulsivo	Até final do 1º trimestre de 2019 encontra-se concluído um estudo de caracterização Mandados de Internamento Compulsivo	- USPAS - CHBM (Dep. Psiquiatria) - GT para a área da Saúde Mental	- Relatório com estudo concluído	X	X	X	
<b>E2.AE3.OG8.</b> Diversificar respostas e fomentar a intervenção articulada na Saúde Mental	OEsp.11. Potenciar a articulação entre Serviços Sociais/Comunitários, Serviços de saúde e Serviços de Justiça	25..Aprofundar mecanismos para uma efetiva articulação no atendimento, acompanhamento e encaminhamento das situações de saúde mental	Dinamização de um grupo de trabalho multidisciplinar para as questões da saúde mental e ação social	GT para a área da Saúde Mental	Plano de Ação do GT		X	X	X
	OEsp.12. Qualificar a intervenção	26. Ações de formação/ qualificação de profissionais que trabalham com crianças e jovens em situação de risco e pessoas com problemáticas de saúde mental.	Pelo menos 2 ações/ano de sensibilização e informação sobre a doença mental / saúde mental (agrupamentos de escolas, etc)	- GT para a área da Saúde Mental	Nº de ações realizadas Nº de temáticas abordadas Nº de participantes nas ações		X	X	X
	OEsp.13.Reforçar as estruturas comunitárias de apoio aos doentes, famílias e cuidadores	27. Criar e desenvolver respostas em função de lacunas existentes e do diagnóstico de necessidades	Até dez. de 2017 estão identificadas pelo CLASB necessidades e prioridades/propostas de intervenção na Saúde Mental	- GT para a área da Saúde Mental - CLASB	Produção de relatório	X			
			Integração das respostas sociais de Unidade de Vida Protegida, Unidade de Vida Autónoma e Fórum Socio-ocupacional na RNCCI em saúde Mental, com vista à celebração de novos acordos ou alargamento da capacidade de resposta	- Associação Persona - ISS - Min. Da Saúde - CLASB	Integração das respostas na RNCCI em Saúde Mental até 2019		X	X	
			Acompanhamento e apoio à implementação e desenvolvimento do Projeto InCom	- CHBM - ACES AR - GT para a área da Saúde Mental - Parceiros do Projeto	- UCADI (Unidade de Cuidados de Apoio Domiciliário Integrados) implementada - Hospital de Dia implementado - Unidade de Vida Autónoma implementada		X	X	X
	28. .Incrementar projetos e ações de cariz ocupacional, de promoção da saúde e da empregabilidade	Experiências laborais em entidades empregadoras destinadas a pessoas em fase de recuperação ao nível da doença mental.	- Rumo (Centro de Recursos, Projeto Formar) - Persona - Juntas de Freguesia - IPSS - IEFP	- Nº de candidatos e/ou formandos - Nº de pessoas apoiadas e/ou integradas - Nº de entidades envolvidas		X	X	X	
<b>E2.AE3.OG9.</b> Prevenir Comportamentos aditivos	OEsp.14.Reforçar a intervenção preventiva em comportamentos aditivos no contexto escolar e comunitário	29. Promover a articulação com a dimensão "Crianças, Jovens e Família", nas seguintes áreas: - Desenvolver intervenções multicomponentes (informativa, desenvolvimento de competências pessoais e sociais - Capacitar um maior nº de profissionais de agrupamentos de escolas, para a sinalização, abordagem e eventual encaminhamento de alunos - Intervenção em contexto de rua (ex: bairros, porta das escolas)	Projeto "Pais +"	- CRI PS (Equipa de Prevenção) - Associação de Pais do Agrup. Esc. Augusto Cabrita, - Projeto Emoji (Escolhas 6G) - ACES AR	Nº de pais e encarregados de educação abrangidos/Nº de pais e encarregados de educação previstos (16) no ano letivo 2017/18	X	X		
			Programa Cuida-te, abrangendo alunos entre os 12 e os 25 anos	- IPDJ - CRI da Península de Setúbal (Eq. De Prevenção)	Nº de ações anuais realizadas Nº de temáticas abordadas Nº de participantes nas ações		X	X	X
			- Projeto Gerações Saudáveis (Ações de sensibilização para alunos do 3º ciclo e secundário	- Agrupamentos de Escolas - AMPM - Ordem dos Farmacêuticos	Nº de ações anuais realizadas Nº de temáticas abordadas Nº de participantes nas ações		X	X	
			Programa Escola Segura (espaços circundantes/envolventes à escola)	PSP e GNR	Nº de intervenções realizadas, por escola	X	X	X	X

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE4 – Vítimas de Violência**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
E2.AE4.OG10. Criar respostas de prevenção e proteção de vítimas de violência	OEsp.15. Promover uma resposta articulada de intervenção	30. Criação e desenvolvimento de um Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência	Gabinete de Apoio à Vítima, até dezembro de 2018	- CMB - CLASB - CIG	- N.º anual de processos acompanhados, a partir de 2019		X	X	X
		31. Constituição de um Grupo Concelhio para as Questões da Violência	Grupo Concelhio para as Questões da Violência, até dezembro de 2018	- CMB - Entidades com Intervenção nesta área	- Adesão/envolvimento de entidades parceiras - N.º ações de informação/sensibilização, dirigidas aos parceiros do CLASB, profissionais, sobre técnicas de encaminhamento e sinalização de vítimas - N.º de ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade educativa (7 agrupamentos), sobre a violência doméstica e de género, entre 2018 e 2020, abrangendo um total de 600 alunos (Temas a abordar: <i>bullying</i> , a violência exercida através das novas tecnologias e da violência no namoro) - N.º de ações de sensibilização sobre violência exercida contra as pessoas idosas, abrangendo um total de 90 pessoas - N.º de ações/campanhas de sensibilização e informação dirigida ao público em geral, sobre temas relevantes no âmbito da igualdade e da violência doméstica e de género - N.º de pessoas abrangidas		X	X	X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE5 – Deficiência**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E2.AE5.OG11.</b> Promover a Autonomia e a Vida Independente	OEsp.16.Contribuir para a Inclusão Social ativa, promovendo a vida independente	32.Promover a criação de redes de apoio ao cidadão com deficiência que contribuam para a vida independente (CAVI)	Divulgação de legislação e de possibilidades de candidaturas a Centros de Apoio à Vida Independente, junto das entidades da área da deficiência. Monitorização de projetos de candidaturas apresentados	Sec. Téc. do CLASB  NE do CLASB	Nº e tipo de informações partilhadas	X			
			Plano Anual de Atividades do Grupo de Trabalho para a área da Deficiência	GT para a área da Deficiência	- Nº de reuniões realizadas - Nº de participantes nas reuniões - Atividades realizadas/Atividades planeadas - Nº de parceiros e Nº de seniores envolvidos nas atividades	X	X	X	X
			Aumento do número de indivíduos com deficiência ou incapacidades integrados em modalidades de formação para a inclusão, em estágios profissionalizantes, e apoiados no âmbito das ações de Informação, avaliação, orientação para a qualificação e emprego, apoio à colocação e pós-colocação, com vista à inserção profissional;	IEFP/RUMO REBM CHBM PORLisboa	- Nº de protocolos de colaboração estabelecidos entre as organizações que atuem na área da deficiência, entidades que promovam formação para a inclusão, empresas que disponibilizem estágios e/ou atividades profissionais protegidos e o IEFPP, IP; - Nº de indivíduos com deficiência e/ou incapacidades abrangidos pelo Projeto FORMAR entre 2018 e 2020 (324)/ Nº de indivíduos com deficiência e/ou incapacidades abrangidos pelo Projeto FORMAR em 2018 (299) - Nº de indivíduos com deficiência e/ou incapacidades apoiados pelo Centro de Recursos em 2019e 2020 (324)/ Nº de indivíduos com deficiência e/ou incapacidades apoiados pelo Centro de Recursos em 2018 (1173)		X	X	X
			Assinalar anualmente datas com significado nesta área de intervenção (Dia internacional da Pessoa com Deficiência, , entre outros)	- GT para a área da Deficiência - INR	- Realização da Semana da Diferença - Nº e tipologia de ações realizadas - Nº de entidades e pessoas participantes nas atividades	X	X	X	X
			34. Sensibilizar para a acessibilidade no espaço público e outros contextos e acompanhar as intervenções concelhias promotoras de acessibilidade	Atualização de diagnóstico/levantamento de acessibilidades/barreiras arquitetónicas (numa zona piloto por território)	CMB GT para a área da Deficiência	Nº de ações desenvolvidas Conclusão da ação de diagnóstico até dez. 2019 Nº de recomendações efetuadas Nº de intervenções promotoras de acessibilidade		X	X
<b>E2.AE5.OG12.</b> Diversificar as respostas e promover a articulação da intervenção na área da Deficiência	OEsp17. Inovar e reforçar as respostas existentes	35. Qualificação e reforço de programas, projetos e equipamentos destinados às pessoas com deficiência e incapacidade	Aumento do Nº de vagas na resposta de Centro de Atividades Ocupacionais, com acordo/contrato de cooperação	- Associação Vem Vencer - IPSS na área da Deficiência - ISS - Portugal 2020	Apresentação de Candidatura ao PROCOOP/Portugal 2020		X	X	X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE6 – Imigrantes e Minorias Étnicas**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E2.AE6.OG13.</b> Promover a interculturalidade e a inclusão das comunidades imigrantes e comunidades étnicas	OEsp.18.Dinamizar projetos e ações promotoras de cidadania e multiculturalidade com o envolvimento e participação dos cidadãos e de parceiros associativos e de proximidade	36. Ações e iniciativas de capacitação e de promoção da integração de imigrantes e da diversidade cultural das comunidades étnicas, em articulação com o movimento associativo, IPSS's, entidades públicas e comunidade educativa	Realização anual do Festival Encontros: Cores, Sons, Sabores e Saberes	- CMB - Espaço Cidadania das Migrações e das Com. Culturais - Movimento Associativo Imigrante - CLDS 3G - IPSS	- Nº e tipo de atividades realizadas - Nº de Associações envolvidas	X	X	X	X
			Dinamização de pelo menos 1 projeto para a inclusão social da comunidade cigana	- CMB - Equipas de Protocolo de RSI - Agrupamento de Escolas - ACES AR - Forças de Segurança - Centro Social de Santo António - Membros da comunidade - CLDS 3G	- Plano de Ação definido para o território da Cidade Sol /Quinta da Mina. - Nº de ações do Plano implementadas - Nº de pessoas de etnia cigana abrangidas - Nº de projetos/ações que visem promover a integração da comunidade cigana	X	X	X	
			Pelo menos 1 ação anual de informação/sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos e sobre os direitos que assistem os imigrantes no acesso aos diversos serviços	- CLDS 3G - CPCJ - Espaço Cidadania das Migrações e das Com. Culturais	- Nº de ações realizadas - Nº de participantes	X	X	X	
			Existência de cursos para a aprendizagem da língua portuguesa	-Agrupamento de Escolas - Projeto Cumplicidades (E6G)	- Nº de cursos existentes/ano - Nº de participantes	X	X	X	

**EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS E COMUNIDADES**  
**AE7– Pessoas Sem Abrigo**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E2.AE7.OG14.</b> Desenvolver respostas e serviços que confluem para o acompanhamento e apoio a pessoas sem-abrigo e casos emergentes	OEsp.19.Aprofundamento, sistematização e monitorização da intervenção na área das pessoas sem-abrigo e casos emergentes	37. .Promover a articulação com o Eixo 1 – “Organização e Trabalho em Rede” nas seguintes áreas:  - Harmonizar procedimentos na intervenção com pessoas sem-abrigo  - Estabelecer instrumentos de monitorização  - Criação de capacidade de resposta institucional concelhia ou supraconcelhia para pessoas sem-abrigo em estrutura de acolhimento	- Avaliar condições para a implementação de um Projeto de Rede de Respostas Integradas a Pessoas em situação de emergência social e para a criação de espaços de acolhimento temporário/Estrutura de emergência  - Monitorização das situações identificadas, ao nível da caracterização socioeconómica, de pessoas sem-abrigo e das evoluções verificadas nos casos acompanhados	- NE - CMB - CLASB - ENIPSSA	- Divulgação em sede de CLASB da ENIPSSA - Criação de um NPISA, até junho de 2018, - Produção de relatório de levantamento de necessidades/identificação de problemas, até setembro de 2018; Produção de relatório com recomendações até outubro de 2018 - Nº de ações conjuntas realizadas - Produção/atualização da proposta final de manual técnico-operacional do Projeto de Rede de Respostas Integradas, com circuito de intervenção definido e validado pelos parceiros intervenientes, até janeiro de 2019 - Articulação com Serviços e apresentação de candidaturas para financiamento de projetos - Atualização de informação diagnóstica: 2 x ano	X	X	X	X



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

**EIXO 3 – Empregabilidade e Desenvolvimento Económico**  
**AE1 – Animação e Articulação**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E3.AE1.OG1.</b> Contribuir para a consolidação de processos de articulação e monitorização/avaliação da REBM	OEsp.1. Criar um sistema de informação permanente de base local que facilite a tomada de decisão	1.Criação de ferramentas web ou outras que visem o processo de recolha, tratamento, produção e divulgação de informação	Até ao final de 2020 está em funcionamento um observatório local de emprego/empregabilidade/empreendedorismo	Autarquias e instituições do estado, associações empresariais, escolas e entidades formativas, Front-Offices	Nº e tipologia de ferramentas criadas, que visem o processo de recolha, tratamento, produção e divulgação de informação		X	X	X
	OEsp.2.Garantir o funcionamento da REBM com base num modelo de colaboração e governança democrática e corresponsável	2. Ações que propiciem a boa governança da REBM, garantindo a sua democracia participativa e liderança rotativa. Promoção de espaços de reflexão, convívio e avaliação entre os membros da Rede, havendo abertura à entrada de novos elementos. Definição e avaliação dos planos de ação	Até ao final de 2020 a REBM funciona regularmente. São envolvidas 50 organizações	Comissão Executiva Secretariado Técnico	- Plano de comunicação estruturado na rede REBM; - Atualização e manutenção do site e facebook da REBM - Nº de reuniões e plenários realizados; - Relatórios semestrais de avaliação do Plano de Ação - Nº de ações de formação/ano realizadas e nº de técnicos/as ou outros agentes da Rede participantes.		X	X	X
	OEsp.3. Sistematizar e partilhar conhecimento que possa melhorar as práticas	3. Elaboração de 2 guias metodológicos para o trabalho das redes de empregabilidade, que facilitem o acesso às metodologias e procedimentos e que se constituam como documentação base para formação de quadros.	Até ao final de 2020 a REBM sistematiza e publica materiais de formação para a promoção de redes de empregabilidade e desenvolvimento local	Comissão Executiva Secretariado Técnico	Nº de guias produzidos e divulgados		X	X	X
	OEsp.4. Criar um sistema de aprendizagem e de melhoria contínua da rede de empregabilidade	4. Desenvolvimento de avaliação externa do trabalho da REBM e do seus impactos, em articulação com os processos internos de monitorização e avaliação	A REBM desenvolve um sistema estruturado de avaliação da sua ação	Secretariado Técnico, Comissão Executiva e Plenário	Relatório de avaliação externa da ação da REBM, dos seus impactos e necessidades de melhoria		X		

**EIXO 3 – Empregabilidade e Desenvolvimento Económico**  
**AE2 – Capacitação Individual e Coletiva/Qualificação**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E3.AE2.OG2.</b> Contribuir para a afinação de processos e o ganho de escala nas intervenções da formação/qualificação	OEsp.5. Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais de grupos específicos, preferencialmente NEET, DLD, NEE e pessoas portadoras de deficiência, através de ações de dupla certificação, tendo em conta as necessidades do mercado de trabalho	5. Concretização do plano integrado de formação- Promoção de ações de qualificação (dupla certificação e outras)	Até ao final do projeto são envolvidos 1500 participantes em ações de qualificação, mobilizando diversos parceiros institucionais; Dos 1500 participantes nas ações de qualificação, 50% encontram-se em situação NEET ou DLD ou são portadoras de deficiência	Operadores de formação (incluindo escolas), IEFP, Front-Offices e parceiros da RADL	- Plano integrado de formação/qualificação Barreiro Moita concretizado - Nº pessoas abrangidas em ações de formação modulares, dupla certificação, cursos de aprendizagem e outros itinerários formativos qualificantes - Nº de projetos piloto (2) de qualificação adequados aos públicos específicos (DLD e NEET) realizados - Nº de ações de formação (6) para pessoas com deficiência		X	X	X
	OEsp.6. Melhorar os processos de orientação socioprofissional de	6. Programa de ações de orientação e exploração profissional com centros qualifica e	Até ao final do projeto são envolvidos 1500 participantes em ações de qualificação, 25%	Centros Qualifica, SPOs dos Agrupamentos de Escolas, GT	- Resposta dos Centros qualifica articulada com a REBM envolvendo 300 pessoas;				

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

	jovens e adultos	SPO	dos quais integram processos de orientação visando a certificação e a qualificação escolar e profissional	Front-Offices	- Sinergias desenvolvidas para aplicação de uma metodologia de intervenção comum no domínio da orientação para a carreira no 3º ciclo do ensino básico		X	X	X
--	------------------	-----	---	---------------	--	--	---	---	---

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
	OEsp.7.Melhorar a integração da oferta formativa de base escolar com o sistema de qualificação, fortalecendo a articulação entre parceiro	7. Reforço do Grupo de Psicólogos da Frente Ribeirinha	Até ao final de 2020 são criadas 3 estruturas de concertação e processos de articulação, envolvendo todos os agrupamentos de escolas, as autarquias do Barreiro Moita e as organizações empresariais numa estratégia integrada (antes, durante e após) a qualificação	Grupo de Psicólogos da Frente Ribeirinha, GT Front-Offices	Metodologia de intervenção comum no domínio da orientação para a carreira no 3º ciclo do ensino básico definida		X	X	
8. Constituição de um grupo de diretores de cursos		Agrupamentos de Escolas, GT Front-Offices		- Nº de Reuniões de trabalho para a criação e dinamização do grupo. - Momentos de partilha de informação e de articulação com diretores de curso, direções e SPO. - - Nº de ações de formação/informação para EE.		X			
9. Promoção da imagem positiva do Ensino Profissional		Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais; IEF; Grupo de Psicólogos da Frente Ribeirinha, GT Front-Offices		- Plano integrado de comunicação da oferta profissional - Bolsa de empresas para formação em contexto de trabalho - Mostra das Ofertas Profissionalizantes, dos projetos e das práticas		X			
10. Programa de ações de promoção da articulação inter-ciclos (Ensino básico, secundário e superior)		Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais; IEF; Grupo de Psicólogos da Frente Ribeirinha, GT Front-Offices		- Nº de Reuniões de trabalho para a criação e dinamização do grupo. - Identificação das Áreas de Educação e Formação, dos recursos físicos e humanos dos Operadores de Ensino e Formação Profissional. - Programa de articulação inter-ciclos criado		X	X		
11. Criação de Planos Territoriais de promoção do sucesso educativo		Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais; IEF; Grupo de Psicólogos da Frente Ribeirinha, Secretariado Técnico,; Comissão Executiva e Plenário		- 1 Plano integrado de promoção do sucesso educativo criado		X	X		

EIXO 3 – Empregabilidade e Desenvolvimento Económico

AE3 – Rede de gabinetes de Primeira Linha

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
E3.AE3.0G3. Contribuir para a afinação de processos e o ganho de escala nas intervenções no campo do emprego	OEsp.8. Promover a dinamização de uma Rede de Gabinetes de Primeira Linha que favoreça a criação de sinergias na promoção da inclusão socioprofissional das pessoas à procura de emprego	12. Consolidação e alargamento da rede de Front-Offices aderentes (novos parceiros) e diversidade de tipologia de parceiros	Até ao final de 2017 existe uma rede de Front-Offices (FO) em funcionamento regular atendendo e acompanhando 5000 pessoas / ano	Organizações da Rede de FO, Comissão Executiva	Ferramentas de recolha de indicadores e resultados uniformizados		X	X	X
		13. Melhoria dos procedimentos e práticas dos técnicos e atualização das suas competências: articulação para a uniformização e melhoria de instrumentos de trabalho na gestão do acompanhamento dos candidatos; promoção de plano de formativo de acordo com as necessidades específicas dos técnicos/as		Organizações da Rede de FO, Comissão Executiva	- Existência de um plano formativo de acordo com as necessidades específicas dos técnicos/as - Nº de Oficinas de partilha de práticas realizadas		X	X	X
		14. Melhoria dos processos de partilha de informação entre os vários FO para a gestão		Organizações da Rede de FO;					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

		dos processos dos candidatos Plataforma Web - com dados comum com registo de atendimentos e gestão dos processos dos vários FO alimentada de forma regular que potencie o atendimento integrado		empresas recrutadora, Comissão Executiva	Plataforma Web alimentada de forma regular com registo de atendimentos e gestão de processos		X	X	X
--	--	--	--	---	--	--	---	---	---

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
	OEsp.9. Capacitar para a inserção social, profissional e económica em mercado aberto de trabalho	15. Auscultação contínua de necessidades das empresas e dos perfis dos candidatos para a construção de respostas à medida. Articulação para construção de respostas para grupos específicos, designadamente os NEET e DLD 16. Ações que visem o apoio contínuo na identificação e acompanhamento dos planos /projetos dos candidatos(as) 17. Ações de desenvolvimento de soft skills, orientação e exploração profissional	Até 2020 são acompanhadas de forma regular 7500 pessoas, sendo que 50% (3570) aumenta as suas competências para a empregabilidade e desenvolve um plano de inserção sócio-profissional	Organizações da Rede de FO: IIEFP, Centro de Emprego do Barreiro, Juntas de Freguesia, CLDS; Redes Sociais do Barreiro e Moita, Associações e coletividades locais.	- Nº de candidatos identificados, sinalizados e acompanhados - Nº de projetos individuais de inserção apoiados - Nº e tipologia de ações formativas realizadas		X	X	X
	OEsp. 10. Identificar e sinalizar ofertas de emprego adequadas à população-alvo, através do job matching, proporcionando a adequação do candidato ao posto de trabalho	18. Auscultação e identificação permanente de necessidades junto do tecido empresarial (articulação com empresas/organizações / Gabinetes de emprego / Centros de emprego/ Empresas de trabalho temporário) 19. Melhoria das formas de abordagem às empresas por parte dos intermediários (Técnicos/as dos FO) 20. Encontros / sessões/ workshops/ open days periódicos com a participação de empresas / que visem a captação de oportunidades de emprego 21. Ações de formação à medida (de proximidade) em áreas estratégicas do mercado ou em função de necessidades específicas de empresas	A rede de Front-Offices identifica, até 2020, 600 postos de trabalhos e coloca 500 pessoas em mercado (em medidas ativas, CEI, estágios, contrato de trabalho, etc). Envolve 90 empresas/organizações nas diversas ações	Organizações da Rede FO; Rede de empresas/ organizações, ETT's, Associações Empresariais; Centro de Emprego; Centros de Gestão participada, GT Qualificação; GT Empreendedorismo e Desenvolvimento Local, Comissão Executiva	- Nº de postos de trabalho identificados - Nº de empresas/organizações envolvidas em ações da REBM para colocação de candidatos Nº de ações de capacitação dos técnicos/as para a abordagem às empresas Nº de pessoas /ano dos front offices inseridos em medidas ativas de emprego (CEI, estágio profissional, empresas de inserção, contrato de trabalho, prestação de serviços, etc)		X	X	X

**EIXO 3 – Empregabilidade e Desenvolvimento Económico**  
**AE4 – Empreendedorismo e Desenvolvimento Local**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
<b>E3.AE4.0G4.</b> Contribuir para a afinação de processos e o ganho de escala nas intervenções no campo da dinamização socioeconómica de base local.	OEsp.11. Desenvolver a rede de gabinetes de atendimento	22. Consolidação das respostas e articulações com os diversos parceiros envolvidos no apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local	Reforço da rede de gabinetes de atendimento e apoio ao desenvolvimento local de acordo com as necessidades dos diversos agentes económicos do território	Secretariado técnico, Comissão Executiva	Existência de uma rede de resposta e de apoio ao desenvolvimento local que articule a promoção de competências, a mobilização de recursos, apoio a empreendedores com o desenvolvimento económico e social dos territórios, identificando setores estratégicos de desenvolvimento		X	X	X
		23. Integração no plano de comunicação (interno e externo) da REBM das preocupações que visam a melhoria da interação direta com as empresas e o tecido empresarial		Secretariado técnico, Comissão Executiva	Plano de ação criado		X		
		24. Capacitação dos gabinetes de atendimento com formação específica e contínua, de acordo com as necessidades das organizações parceiras		AERLIS, ID7 e Tempos Brilhantes, Rumo, CRIVA e ACVA, GT Front-Offices	1 ação de formação/capacitação por ano sobre temáticas de empreendedorismo que qualifiquem a sua ação		X	X	X
	OEsp.12. Desenvolver uma cultura	25. Empreendedorismo em meio escolar	Mentes Empreendedoras e Tempos Brilhantes, GT Qualificação	- Nº de pessoas que aumentam as suas competências empreendedoras - Nº de agrupamentos de escolas envolvidos					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BARREIRO 2017 - 2020

empreendedora e gerar novos processos empreendedores	26. Formações em atitude e competências empreendedoras.	Até ao final de 2020, 450 pessoas aumentam as suas competências empreendedoras	AERLIS, ID7 e Tempos Brilhantes, GT Qualificação	- Nº de projetos de promoção de competências empreendedoras desenvolvidos - Nº de ações de promoção de competências empreendedoras realizadas por trimestre, envolvendo candidatos e empresas residentes nos territórios da REBM	X	X	X
--	---	--	--	---	---	---	---

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas	Metas	Parceiros a envolver	Indicadores	Cronograma			
						2017	2018	2019	2020
		27. Criação de ideias de projetos e de negócios	Até final de 2020, são acompanhados 90 projetos de criação de auto-emprego e 60 projetos de desenvolvimento de empresas já existentes	Rumo, ESTB, AERLIS, IMB Makers, GT Qualificação	Nº de ações/ano realizadas, que permitam a criação e o amadurecimento de ideias de negócio (ex: Ignite, Inspira Barreiro, Cria o Teu Projeto, Mostra de Projetos)		X	X	X
		28. Acompanhamento de negócios		AERLIS, ID7, ATB, CMB, CMM, IMB Makers, GT Gabinetes de 1ª linha e GT Qualificação	Nº de projetos (30) atendidos/ano através de equipa de suporte e apoio contínuo a projetos de auto emprego		X	X	X
	OEsp.13. Apoiar e desenvolver o tecido empresarial já existente	29. Planificação anual de atividades de apoio e capacitação de competências empresariais	Até ao final de 2020 são apoiadas/dinamizadas 12 iniciativas e apoiados 60 projetos de desenvolvimento empresarial ou da atividade económica local e regional envolvendo 60 organizações.	AERLIS, ID7, ATB, CMB, CMM, IMB Makers e GT Qualificação	- Existência de um Plano anual de capacitação/formação - Nº de organizações abrangidas				
		30. Programa - Calendário de eventos de networking de dinamização empresarial		Sec. Técnico, Plenário da REBM e Comissão Executiva	- Existência de um Programa anual de eventos de networking de dinamização empresarial		X	X	X
	OEsp.14. Contribuir para desenvolver uma estratégia integrada de revitalização do sistema económico dos dois concelhos no contexto da Península de Setúbal	31. Apoio na procura de articulação de planos e sub-planos estratégicos dos dois concelhos, incrementando uma visão integrada e partilhada; Articulação de estratégias - aprofundamento e atualização do desenvolvimento integrado do Barreiro e Moita - articulação supra-local no âmbito da animação económica. Criar propostas de reforço das políticas de desenvolvimento territorial	Até 2020 é dinamizada uma estratégia integrada de desenvolvimento económico dos Concelhos de Barreiro e Moita	CMB, CMM, AERLIS, ID7, IMB Makers, ESTB, Plenário da REBM e Comissão Executiva	Nº de ações de concertação estratégica realizadas (9) com a participação de empresas, nomeadamente Fórum de Desenvolvimento Local e think-tanks sobre áreas críticas para o desenvolvimento		X	X	X

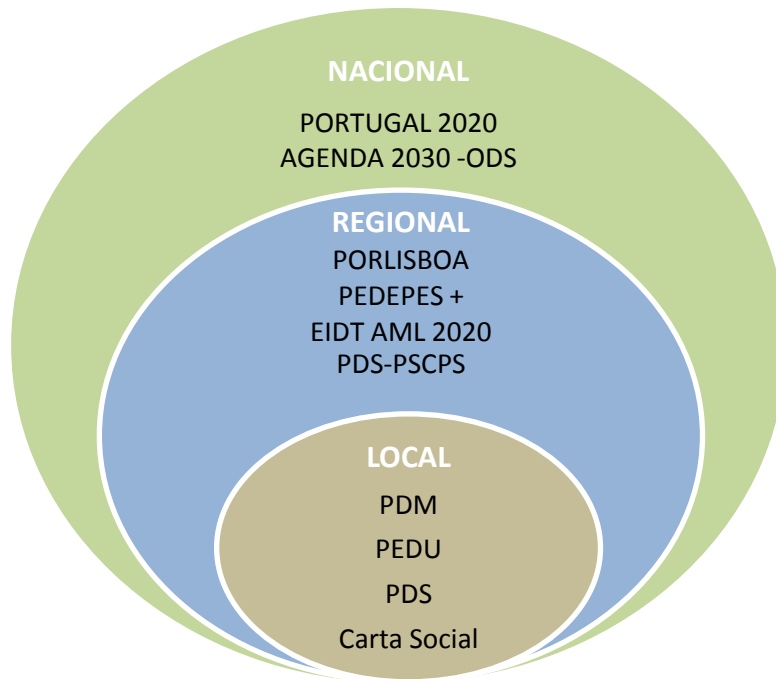


#### **4. Articulação do PDS com outros Instrumentos de Planejamento**

No âmbito da construção do documento orientador da estratégia de intervenção da Rede Social do Barreiro, para o período de vigência deste documento, procuramos assegurar, principalmente no que refere aos eixos e áreas estratégicas de intervenção prioritários, a sua articulação, contextualização e alinhamento com outros instrumentos de planejamento, programas e quadros de referência estratégica locais, supramunicipais, regionais e nacionais, promovendo-se, assim, a rentabilização de recursos, a congregação de esforços e a complementaridade entre os diferentes níveis de planejamento, numa ação concertada e coerente de desenvolvimento social.

Para isso, houve um cuidado especial na abordagem e integração de diversas iniciativas, medidas e políticas, numa lógica de fomentar a necessária articulação e convergência de objetivos, a eficácia na resposta a problemas de dimensão mais global, e numa lógica de considerar o aparecimento de novos recursos, potencialidades e fontes de financiamento. Não descurando que haja, de uma forma adaptativa e participada, a possibilidade de continuamente incorporar no planejamento as novas circunstâncias.

A análise a seguir apresentada visa apenas identificar os principais objetivos e prioridades de intervenção de diferentes planos/programas com os quais o PDS se articula e enquadra, num movimento ascendente, dos planos/programas territorialmente mais micro para os mais macro.



### **Carta Social**

Em fase de elaboração, a Carta Social do Concelho do Barreiro pretende caracterizar e analisar a dinâmica territorial e demográfica do município face às várias respostas sociais, e apontar caminhos orientadores para a atuação, bem como metas programáticas e temporais, seja em relação às necessidades de novos equipamentos, reformulação dos existentes, ou introdução de respostas a valências inexistentes no concelho, tendo sempre presente o funcionamento em rede por parte deste tipo de equipamentos.

### **Plano Diretor Municipal**

Enquanto instrumento de referência e síntese estratégica do desenvolvimento e ordenamento do território, o Plano Diretor Municipal tem como objetivos:

- i. Criar condições para a fixação, o desenvolvimento e a diversificação da base económica do município, através de ações que promovam a dinamização das atividades económicas existentes, a captação de empresas e de atividades dotadas de quadros técnicos qualificados, apostando na inovação, investigação e desenvolvimento;
- ii. Regenerar o território da Baía do Tejo e áreas envolventes através da criação de condições para a fixação de atividades económicas, serviços habitação e equipamentos, de incidência metropolitana e regional;

- iii. Contribuir para a promoção da equidade, da coesão e integração social e da governança, através da criação de uma rede integrada de equipamentos de utilização coletiva;
- iv. Promover uma gestão do território assente na valorização, reconversão e reabilitação urbana e requalificação dos espaços públicos, como elemento fundamental na qualificação da imagem do concelho;
- v. Reforçar a hierarquia da rede urbana do município, considerando a sua consolidação territorial e perspetivando a afirmação de novas centralidades;
- vi. Salvaguardar e valorizar o património edificado, histórico, cultural e paisagístico, potenciando o mesmo para o desenvolvimento de atividades turísticas e culturais de recreio e lazer;
- vii. Promover a valorização ambiental e paisagística, consubstanciando a implementação da estrutura ecológica municipal associada a um conjunto de medidas tendentes a assegurar a continuidade entre os recursos naturais, paisagísticos e patrimoniais;
- viii. Reforçar e melhorar a acessibilidade e a mobilidade interna e externa, promovendo a utilização do transporte coletivo e dos modos suaves de deslocação, numa perspetiva de articulação entre as diferentes centralidades;
- ix. Promover a resiliência do território municipal, de forma a contribuir para um desenvolvimento mais sustentável.

#### **Plano de Desenvolvimento Social 2016 – 2020 da PSCPS: Parcerias – Desafios e Sinergias**

O PDS concelhio foi construído em coerência com o plano de desenvolvimento social da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, numa abordagem de governação multinível e transetorial, pelo que, as prioridades de intervenção enquadram-se no âmbito de uma estratégia mais vasta de intervenção territorial – PDS da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal 2016-2020, estruturado em 6 eixos.



**Eixos de Intervenção / Dimensões do PDS da PSCPS**

1. Organização e trabalho em rede	<ul style="list-style-type: none"><li>•Planeamento;</li><li>•Comunicação;</li><li>•Monitorização / avaliação;</li><li>•Cooperação;</li></ul>
2. Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>•Abandono e absentismo escolar;</li><li>•Cultura / Interculturalidade / multiculturalidade;</li><li>•Escola Inclusiva;</li><li>•Educação formal / informal / não formal;</li><li>•Bullying;</li><li>•Educação para a cidadania;</li></ul>
3. Desenvolvimento Económico e Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"><li>•Qualificações;</li><li>•Formação profissional;</li><li>•Emprego;</li><li>•Apoio ao empreendedorismo, economias criativas e inovação;</li><li>•Articulação com o setor empresarial.</li></ul>
4. Bem Estar e Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>•Saúde mental;</li><li>•Promoção de estilos de vida saudáveis;</li><li>•Envelhecimento;</li><li>•Respostas integradas (RNCCI e Cuidados Saúde Primários e Hospitalares)</li><li>•Sem abrigo;</li><li>•Prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas.</li></ul>
5. Inclusão social e combate à pobreza	<ul style="list-style-type: none"><li>•Pessoas com deficiência;</li><li>•Igualdade de oportunidades;</li><li>•Respostas sociais;</li><li>•Migrantes e minorias étnicas;</li><li>•Capacitação das comunidades.</li></ul>
6. Igualdade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"><li>•Igualdade de género;</li><li>•Combate à violência;</li><li>•Participação;</li><li>•Capacitação.</li></ul>

**Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal: PEDEPES +**

No que concerne à Proposta de Estratégia de Desenvolvimento para a Península de Setúbal, no horizonte de 2030 que visa atualizar a Estratégia do PEDEPES (2004), destacam-se dois Eixos Estratégicos: *Qualificação das pessoas e das suas condições de vida e a Governação ativa*

e partilhada, sendo de sublinhar no Eixo Qualificação das pessoas e das suas condições de vida o seguinte Programa de ação

✓ *Otimização dos serviços e respostas existentes;*

Num quadro de limitações orçamentais fortes, a opção prioritária terá de ser a de procurar, por um lado, ganhos de eficiência aumentando a prestação de serviços com os meios disponíveis e, por outro, melhorar a qualidade de atendimento e resposta aos cidadãos e às empresas. Trata-se de construir um programa transversal que visa otimizar as funcionalidades dos serviços existentes, inovar nas formas de atendimento, promover sinergias e preencher lacunas para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

✓ *Programa regional de formação;*

Preparar, em parceria com empresas, instituições de ensino e formação profissional, um programa que tenha em conta as necessidades do tecido empresarial e desafios futuros do desenvolvimento económico e social, com metas assumidas tendo em conta o benchmarking de regiões europeias de referência.

✓ *Programa de inovação no combate à exclusão social e no reforço da coesão social;*

Este programa deverá traduzir-se num conjunto de ações coordenadas entre si e dirigidas a diferentes tipos de problemas sociais ou de riscos de exclusão social, apostando no surgimento de respostas inovadoras e criando novos espaços de empregabilidade.

✓ *Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária;*

Promoção de iniciativas integradas potenciadoras da inclusão social, com ênfase no empreendedorismo social, de combate à pobreza e ao abandono escolar em territórios urbanos desfavorecidos, através da concertação estratégica e operacional entre os parceiros relevantes.

✓ *Reabilitação da habitação social;*

Promover a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros sociais, em associação com uma gestão mais eficiente do parque de habitação pública.

### **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial AML (EIDT AML 2020)**

A Área Metropolitana de Lisboa (AML), tendo em conta a realidade dos Municípios que a constituem e o seu posicionamento estratégico a nível europeu e nacional e regional (Estratégias: Europa 2020, Portugal 2020, Lisboa 2020), delineou para o período temporal de 2014 – 2020, uma estratégia para a região, onde foram definidas prioridades estratégicas.

No que concerne à articulação do PDS com as prioridades e objetivos estratégicos da E.I.D.T. – AML, podemos aferir que o mesmo poderá contribuir para a concretização sobretudo para as prioridades 4, 5 e 6:

*Prioridade estratégica 4* - Reforçar a vertente de desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável que incorpore uma estratégia de regeneração e reabilitação urbana, promovendo a articulação de intervenções coerentes com o estabelecido no PNPT, no PROTAML, na ENDS e na Estratégia Regional de Lisboa

*Prioridade estratégica 5* – Promover a capacitação regional no âmbito da inclusão social, incluindo o abandono escolar precoce, num contexto de mobilização concertada de rede social existente no território, focalizando assim a intervenção das redes sociais já existentes e articulando as intervenções numa lógica multidimensional e multinível.

Destacamos, neste âmbito, quatro grandes linhas de intervenção ao nível da inclusão social:

1. Reforço da rede de equipamentos vocacionados para a intervenção social;
2. Criação, capacitação e desenvolvimento de redes de atores;
3. Identificação e estabelecimento de estratégias integradas para grupos em situação de vulnerabilidade ou em risco de exclusão social
4. Territorialização das intervenções de inclusão social (intersecção com as estratégias locais de desenvolvimento urbano, costeiro e rural).

*Prioridade estratégica 6* - Aprofundar e reforçar as dinâmicas económicas locais, incluindo as prioridades em matéria de ajustamento das ofertas formativas e de outras políticas ativas de emprego às características de desenvolvimento do território.

Destacamos, ainda, o *Objetivo Estruturante 6* de dimensão metropolitana a assumir pela AML-  
*Estruturação de uma rede regional de resposta ágil e flexível para a inclusão ativa:*

- *Criação de uma rede regional qualificada*, que agregue uma gama alargada de competências e diferentes atores, capaz de atuar de forma integrada na redução das disparidades existentes, que resultam do agravamento das condições de vida e do empobrecimento da população, mais significativas nas crianças, idosos, mulheres solteiras, famílias monoparentais, pessoas pouco qualificadas, desempregados, pessoas inativas em idade ativa, as pessoas portadoras de deficiência e as minorias étnicas;
- *Implementação de um sistema de informação regional que permita mapear os recursos disponíveis* (equipamentos e capital humano) e produzir um conjunto de indicadores multidimensionais, atualizados, que sirvam para diagnosticar de forma mais exata as situações críticas, contribuam para a formulação de estratégias de intervenção assentes em respostas sociais rápidas e flexíveis de combate à pobreza e à exclusão social em toda a região, bem como avaliar a eficácia das políticas levadas a cabo;
- *Estruturação de uma rede regional para a empregabilidade* que permita desenvolver os mecanismos necessários para a aquisição das “competências do futuro” e para a reconversão profissional dos ativos, como forma de promover a integração no mercado de trabalho e diminuir o desemprego;

- *Reforço dos programas de sensibilização para os benefícios de um estilo de vida saudável, promoção do envelhecimento ativo e de abordagens inovadoras de cuidados de saúde;*
- *Estruturação de uma rede regional de promoção da igualdade de género, como forma de promoção de mecanismos de reforço da empregabilidade, da capacitação pessoal e da sensibilização das entidades empregadoras para esta temática;*
- *Estruturação de uma plataforma metropolitana de disseminação de informação e boas práticas junto dos atores regionais com intervenção no âmbito da problemática das pessoas portadoras de deficiência;*
- *Estruturação de um sistema metropolitano de antecipação das necessidades de formação, tendo em vista a adequação das competências individuais às necessidades das empresas sediadas na Área Metropolitana;*
- *Estruturação de uma plataforma de articulação metropolitana de combate à pobreza, que conjugue iniciativas de responsabilidade social das empresas, iniciativas provenientes da administração central e da administração local;*
- *Capacitação dos atores regionais tendo em vista a melhoria dos seus índices de eficácia e de eficiência na gestão de programas locais de inclusão social.*
- 

### **Instrumentos de planeamento nacionais específicos**

A operacionalização do PDS impõe também a coordenação de recursos e intervenções com outros instrumentos do planeamento a nível nacional principalmente em áreas temáticas específicas, tais como as áreas da promoção da igualdade e combate à violência doméstica, imigração e minorias étnicas, pessoas sem-abrigo, deficiência e saúde.

Deste modo, o PDS tem coerência externa a nível nacional com os seguintes Planos:

- Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão a 2020.
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 - 2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- Programa Nacional para a Saúde Mental 2017
- Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, 2017 - 2023

### **Portugal 2020**

A construção do Plano de Desenvolvimento Social acontece num momento particular de implementação da Estratégia Europa 2020 e, simultaneamente, do novo quadro comunitário

Portugal 2020, pelo que, no delinear das opções estratégicas de intervenção para o concelho no horizonte temporal 2017-2020, tivemos em conta os vários desafios e objetivos europeus e nacionais propostos. Este é um momento de oportunidades de financiamento nas diferentes escalas territoriais, desde os Programas Operacionais Regionais aos Programas Operacionais Temáticos.

A Estratégia Europa 2020 tem como foco o robustecimento da economia europeia na criação de níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social e territorial. Para tal, subscreveu como prioridades estratégicas, a promoção de um *crescimento inteligente* (desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação), *sustentável* (promover uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva) e *inclusivo* (fomentar uma economia com níveis de emprego que assegura a coesão social e territorial).

A coesão social e territorial, por via destas prioridades de crescimento, será materializada pelo alcance dos objetivos e metas fixadas ao nível da União Europeia, em termos de investigação e inovação, alterações climáticas e energia, emprego, educação e redução da pobreza para 2020. Para o efeito, a preparação do quadro comunitário Portugal 2020 (Acordo de Parceria) foi desenhado à luz das orientações da Estratégia Europa 2020, traduzindo-se na definição de um conjunto de objetivos e domínios temáticos (competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano e sustentabilidade e eficiência no uso de recursos) e trajetórias nacionais que contribuam para o alcance das metas europeias para 2020.

Os quatro domínios temáticos configuram as dimensões essenciais de prioridade para a intervenção dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - onde se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover, no período 2014 a 2020.

O Portugal 2020 operacionaliza-se assim através de Programas Operacionais a que acrescem os Programas de Cooperação Territorial.

Para cada domínio temático existe um programa operacional. Os domínios temáticos da Inclusão Social e Emprego e do Capital Humano são críticos para a intervenção preconizada na Rede Social, em particular os objetivos temáticos 8 -- Promoção da sustentabilidade e da

qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; 9 - Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação e 10 - Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida. Além dos programas operacionais temáticos, o Portugal 2020 inclui programas operacionais regionais. O Programa Operacional Regional de Lisboa (PORLISBOA) mantém a lógica de intervenção traçada em volta de domínios temáticos, que convergem para os objetivos e metas do Portugal 2020 e da Europa 2020 (eixos prioritários e respetivos objetivos temáticos, apresentam-se de forma sistematizada)<sup>5</sup>.

Na promoção do desenvolvimento social são particularmente relevantes os eixos prioritários 5 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores; 6 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação; 7 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida; 8 – Desenvolvimento urbano sustentável

O Acordo de Parceria Portugal 2020, celebrado com a Comissão Europeia, subscreve os princípios e orientações da Política de Coesão Social da União Europeia, designadamente o investimento progressivo no trabalho em parceria (envolvimento dos diferentes atores e parceiros locais, regionais e nacionais) e a promoção da coesão económica, social e territorial nas diferentes escalas territoriais. Para tal, apresenta a montagem de um conjunto de instrumentos ao nível sub-regional, designadas por Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, que implica as autoridades regionais, sub-regionais e locais.

O Portugal 2020 ao privilegiar as NUTS III como escala de intervenção salienta, ainda, a importância do modelo de governação das abordagens integradas de desenvolvimento territorial, que implica as autoridades regionais, sub-regionais e locais. Nesse sentido, as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT), servirão de referência para assegurar a coerência com outras intervenções de cariz sub-regional ou local. Entre essas intervenções encontram-se os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), concretizados através de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial; o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), concretizado em Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) e as Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS), concretizadas através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

**Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>6</sup>**

Os ODS abrangem áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade a todos os níveis.

A Agenda 2030 é bastante mais ambiciosa do que a anterior Agenda do Milénio, desde logo pelo facto de incluir “objetivos zero”, ou seja, pelo objetivo expresso de “não deixar ninguém para trás” e assumir como realizáveis a erradicação da pobreza extrema em todos os lugares até 2030, ou acabar com a fome e com todas as formas de desnutrição.

A nova Agenda é de aplicação universal, consoante os diferentes contextos de desenvolvimento. Tal exige uma mudança de paradigma, uma vez que todos os países terão de formular e implementar estratégias nacionais de desenvolvimento sustentável, o que implica desde logo maior coerência intergovernamental, interinstitucional e multi-atores. Implica também uma interligação efetiva entre o plano internacional e nacional, a escolha de prioridades nacionais relativamente aos ODS e a criação de condições para a sua implementação no plano nacional.

O quadro seguinte sistematiza o referencial estratégico, cruzando os eixos prioritários de intervenção enunciados para o Barreiro com os Objetivos Temáticos do Portugal 2020 e os Eixos e Objetivos Prioritários das diversas Estratégias e Planos nacionais, regionais e sub-regionais.

**Planos e Estratégias Nacionais, Regionais e Locais para os Eixos de Intervenção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho do Barreiro 2017 – 2020**

	<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>
<b>Agenda 2030 - ODS</b>			
1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;			
2 – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável			
3 – Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades			
4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e			

<sup>6</sup> A Agenda 2030, aprovada a 25 de setembro de 2015 na Assembleia Geral das Nações Unidas, integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a prosseguir nos próximos 15 anos.

<p>promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> <p>5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas</p> <p>8 – Promover o crescimento económico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</p> <p>11 – Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</p> <p>16 – Promover cidades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.</p>	
<b>Portugal 2020</b>	
<p>OT8 -- Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores</p> <p>OT9 - Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação</p> <p>OT10 - Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida</p>	
<b>Programa Operacional Regional de Lisboa (PORLISBOA)</b>	
<p>Eixo 5 – <u>Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores</u></p> <p>Eixo 6 – <u>Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação</u></p> <p>Eixo 7 – <u>Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida</u></p> <p>Eixo 8 – <u>Desenvolvimento urbano sustentável</u></p>	
<b>EIDT AML 2020</b>	
<p>PE 4 - Reforçar a vertente de desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável que incorpore uma estratégia de regeneração e reabilitação urbana, promovendo a articulação de intervenções coerentes com o estabelecido no PNPOT, no PROTAML, na ENDS e na Estratégia Regional de Lisboa</p> <p>PE5 – Promover a capacitação regional no âmbito da inclusão social, incluindo o abandono escolar precoce, num contexto de mobilização concertada de rede social existente no território, focalizando assim a intervenção das redes sociais já existentes e articulando as intervenções numa lógica multidimensional e multinível.</p> <p>PE 6 - Aprofundar e reforçar as dinâmicas económicas locais, incluindo as prioridades em matéria de ajustamento das ofertas formativas e de outras políticas ativas de emprego às características de desenvolvimento do território.</p>	
<b>PEDEPES +</b>	
Eixo Estratégico: Qualificação das pessoas e das suas condições de vida	
Eixo Estratégico: Governação ativa e partilhada	
<b>Plano de Desenvolvimento Social 2016 – 2020 da PSCPS</b>	
Eixo 1 - Organização e trabalho em rede	
Eixo 2 - Educação	
Eixo 3 - Desenvolvimento Económico e Empregabilidade	
Eixo 4 - Bem-Estar e Saúde	



Eixo 5 - Inclusão social e combate à pobreza

Eixo 6 - Igualdade e Cidadania



## **5. Monitorização e Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social**

O processo de avaliação é um instrumento fundamental para monitorizar e avaliar a relevância e consistência da estratégia definida pelo PDS, para orientar a intervenção social com maior eficácia, eficiência e equidade, para a manutenção da coesão interna e, caso tal se justifique, para a introdução de medidas corretivas/reajustamentos das ações com vista á prossecução dos Objetivos e metas planeados e concertados.

O processo de avaliação será interno, realizado pelo Grupo de Trabalho de Avaliação do CLASB, com a estreita colaboração do Núcleo Executivo, assumindo uma combinação estratégica que congrega a avaliação *on-going*, que passará pela monitorização dos Planos de ação, permitindo avaliar a forma de concretização do PDS bem como o seu afinamento ou correção, e a avaliação *ex-post* a fim de medir os resultados e os efeitos gerados pela intervenção, terminado o período de vigência (2017 -2020).

Em ambos os momentos de avaliação todos os parceiros do CLAB são chamados a envolver-se e a participar de forma a garantir que se construam compromissos para a ação e para a mudança e que se tome consciência das potencialidades e constrangimentos inerentes à concretização de cada uma das medidas/ações, que concorrem para cada um dos objetivos.

## **6. Considerações finais**

O presente PDS será tanto ou mais concretizado quanto mais se der a sua apropriação por parte dos atores que atuam no concelho.

O Plano de Desenvolvimento Social 2017- 2020, ao promover o reforço da atuação em rede no Município do Barreiro, articuladamente com as várias instituições locais e nacionais, procura sobretudo evidenciar opções estratégicas disponíveis para a intervenção, visando melhorar a qualidade das respostas sociais nos territórios, promover a efetiva cidadania e concretizar as políticas sectoriais, gerando eficácia na intervenção e a promoção dos direitos sociais.

Para o efeito, pretende-se dinamizar e reforçar a participação colaborativa e interativa dos membros do CLASB na concretização das medidas agora propostas. A intervenção deverá continuar a ser, nesse sentido, consolidada por práticas de cooperação e de parcerias, preponderantes para o seu sucesso.

